ANNO XL. NUMERO 289.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 17 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea às 7 da m.; de Bemfica às 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Cachangá e Varzea às 4 1/2 da tarde; para Bemfica às 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Terça. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Quarta. S. Agnello ab. m.; S. Arsenio m.
15. Quinta. S. Albina m.; S. Ceciliano m.
16. Sexta. S. Eusebio Verselense b. m.
17. Sabbado. S. Floriano m.; S. Golanico m.
18. Domingo. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Rogamos aos nossos assignantes de fóra que quizerem reformar as suas assignaturas, para o anno proximo, hajam de dar as suas ordens para que, antes do fim do corrente, estejam as mesmas reformadas, para não haver interrupção na remessa.

Igualmente rogamos áquelles, que se acham devendo o anno presente, mandem pagar seus debitos, para evitar que lhes seja suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 13 de dezembro de 1864.

Officio ao commandante do Presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar a esta capital na primeira opportunidade, como requisitou o juiz municipal da primeira vara, em officio desta data o sentenciado Luiz Lopes Rodrigues Pedregulho, que tem de ser submettido a novo julgamento na villa da assembléa da provincia das Alagoas.—Communicou-se ao juiz municipal da primeira vara.

— 14 —

Officio ao Exm. Sr. Dr. Vigario Capitular desta diocese.—Sinto ter de occupar a illustrada attenção de V. Exc. em um negocio de pouca monta, mas assim se faz mister, para que possa eu exercer um acto de justiça; é o caso. Foi recrutado para o serviço do exercito João Francisco Renovato, freguez do Curato da Sé, acerca do qual todos concordam em ser elle casado; mas dizem alguns que vive com a mulher, ao passo que affirma o subdelegado que aquelle individuo vive d'ella apartado, e não tem filhos, sendo o motivo pelo qual rogo a V. Exc. se digne de exigir informações do Rvm. Cura da Sé, em ordem a saber eu com certeza o que ha a semelhante respeito, pois não posso dar importancia a attestados, que de ordinario são prestados por mero favor, e em offensa da verdade.

Dito aa mesmo.—Julgo conveniente transmittir a V. Exc. a inclusa copia do aviso expedido pela repartição do imperio, em 23 de novembro p. findo, acerca dos capitulares que se ausentam, sem licença da Séde das cathedraes.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da Relação.—Transmitto incluso a V. Exc. para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da justiça de 22 de novembro ultimo, declarando extensivo a esse tribunal a doutrina firmada pelo aviso de 7 de junho deste anno, a respeito da Relação do Maranhão, de ser contemplado na distribuição dos feitos o desembargador que servir de procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, salvo os casos em que, por leis expressas, não puder funccionar.

Dito ao presidente do tribunal do commercio.—Sirva-se V. Exc. informar acerca do incluso requerimento em que Manoel Silvino de Barros Falcão pede ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras, desse tribunal.

Dito ao commandante das armas. = Communicando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 24 de novembro ultimo, que nessa data se mandou effectuar na côrte a baixa do cabo de esquadra do segundo batalhão de infantaria José Maria Gonçalves da Costa, reclamada pelo consul de portugal, visto ser o dito cabo de esquadra portuguez e ter assentado praça voluntariamente de menor idade, declarando ser brasileiro, assim o faço constar á V. S. para ser conhecimento.—Communicou-se aa predito consul.

Dito ao mesmo. — Constando de aviso da repartição da guerra de 3 do corrente, que por portaria de 25 de novembro ultimo, fôra nomeado o capitão do corpo de estado-maior de segunda classe José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro para o lugar de director da colonia militar de Pimenteiras, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. – Em vista do incluso interrogatorio, que lhe será devolvido, feito na provincia de S. Paulo, ao individo de nome Antonio Mariano, o qual sendo recrutado para o serviço do exercito declarou ter sido praça do nono batalhão de infantaria, e que nella tivera baixa por incapacidade physica, sirva-se V. S. de informar com o que occorrer acerca da exactidão de sua declaração, conforme exige o aviso da repartição da guerra de 25 de novembro ultimo.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens para que as musicas militares deixem de tocar em frente do palacio nos dias e horas, quaesquer que sejam, em quanto não chegar o Exm. Sr. presidente nomeado para esta provincia, dignando-se tambem V. S. não permittir que ditas musicas vão tocar em coretos levantados nas ruas por occasião de festejas.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar acerca do que pede Maria Rosa do Espirito Santo, no incluso requerimento.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Faça V. S. constar ao administrador da casa de detenção que foi indeferido e requerimento de Ignez Luiza do Espirito Santo sobre que elle informou em officio de 12 deste mez, declarande V. S. ao mesmo tempo que a medida tomada primeiramente por elle não foi conveniente porque tem por consequencia onerar o cofre provincial, com a importancia de sustento dado ao preso Manoel Fernandes dos Santos desde 4 até 16 do mez proximo passado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem, sob n. 722, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar ao delegado do termo de Caruarú, ou ao seu procurador conforme solicitou o chefe de policia em officio n. 1,165, de 20 de setembro ultimo, a quantia de... 3$800 em que importa a etape fornecida ao desertor da armada Francisco Ferreira de Araujo, como se vê do pret que incluso devolvo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os dous inclusos recibos em duplicata, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar a Bruno Alvaro Barbosa da Silva, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 13 do corrente, sob n. 1,555, a quantia de 40$000 proveniente do aluguel de 4 mezes de casa que no termo da Escada servio de quartel as praças que alli estivera destacadas durante os mezes de julho a outubro deste anno.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

Dito ao mesmo. - Remetto inclusa por copia, a nota dos direitos e emolumentos que tem de pagar o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, relativamente a sua patente de reforma no mesmo posto afim de que V. S. ordene que seja arrecadada na repartição competente a respectiva importancia.—Igual nota foi remettida ao predito coronel.

Dito ao mesmo.—Devolvo inclusos o officio do Dr. chefe de policia de 28 de outubro ultimo e o pret a que elle se refere para que V. S. de conformidade com o seu officio n. 719 de 12 do corrente, mande pagar ao Dr. Manoel Buarque de Macedo, a quantia de 106$020 em que importam as rações de etapes abonadas pelo delegado do termo do Ouricury, no mez de outubro proximo passado a 7 recrutas vindos do mesmo termo e que foram apurados para o exercito.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o documento que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 724, tenho a dizer em resposta que mande pagar a Benedicto José da Silva, não a quantia de 50$000 constante do predito documento, mas sómente a de 25$009 correspondente ao aluguel da parte da casa que foi occupada pelo destacamento de 1ª linha existente no termo de Ipojuca, a contar de 2 de junho até 2 de novembro deste anno, devendo o aluguel de outra parte que servio de cadêa ser satisfeito pela thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que no abono de quantitativo que tem de fazer ao alferes Bernardino Candido de Araujo, nos termos de meu officio de 7 do corrente tenha em vista que segue com um official, além das praças e volumes de que trata o citado officio as familias de algumas das referidas praças que são casadas e um caixão de medicamentos, tudo nestinado a villa de Tacaratú, segundo declarou-me o commandante das armas em officio desta data.

Neste sentido expediram-se as ordens necessarias.

Dito aa mesmo.—Constando de aviso do ministro da marinha de 5 do corrente que fôra nomeado o 1º tenente Antonio Ferreira de Oliveira, para commandar a companhia de aprendizes marinheiros desta provincia em substituição do 1º tenente Manoel Martins de Araujo Castro; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.—Igual communicação se fez ao inspector de marinha.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso expedido pela repartição do imperio de 25 de novembro proximo findo, informe V. S. quaes os vencimentos que pela thesouraria de fazenda percebem os substitutos das aulas preparatorias da faculdade de direito desta cidade, quando em exercicio de algumas cadeiras, especificando os casos em que alem do ordenado de 400$000 e gratificação de 200$000 tenham sido pagos de outras vantagens e em virtude de que disposição ou autorisação.

Dito ao mesmo.—Participando-me o coronel commandante das armas em officio n. 2205, de 12 do corrente, que foi despedido do serviço no dia 28 de novembro ultimo e em virtude do aviso da repartição da guerra de 17 de outubro deste anno e pharmaceutico Manoel Francisco Botelho, que estava empregado na enfermaria militar da villa de Tacaratú, assim o faço constar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. as tres inclusas contas em duplicata e na importancia de 20$640, afim de que de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 722, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande pagar ao tenente José do Rego Barros para isso indicado pelo chefe de policia, officio n. 1404 de 12 de novembro ultimo, somente a quantia de 20$040 em que importava as despezas feitas com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa do Cabo durante os mezes de agosto á outubro deste anno, ficando assim ratificadas as ordens de meu antecessor acerca de pagamentos desta natureza.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do documento junto por copia, que me foi remettido pelo chefe de policia com officio de 26 de novembro ultimo, sob n. 1,480, mande V. S. pagar a Benedicto Jorge da Silva, somente a quantia de 25$, correspondente ao aluguel da parte da casa que servio de cadeia no termo de Ipojuca, a contar de 2 de junho até 2 de novembro deste anno, devendo o aluguel da outra parte occupada pelo destacamento alli existente ser satisfeito pela thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta.—Recommendo a V. S. que expeça com urgencia, as suas ordens para que o commandante do batalhão n. 45 de infantaria de guarda nacional da villa de Barreiros, preste diariamente um inferior e os guardas que forem precisos para guarnição da respectiva cadeia, os quaes devem ser rendidos de 24 em 24 horas, e espero do seu zelo e boa vontade que esse serviço se faça com regularidade até que possa ser enviado um destacamento para a referida villa.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento da africana livre Honorata Maria da Conceicão, sobre que versa a sua informação n. 795, de 13 do corrente, autoriso V. S. a mandar desembarcar com guia o menor da companhia de aprendizes marinheiro Marcos Gomes Totonio do Correio, filho da supplicante, a quem deverá ser entregue.

Dito ao presidente do conselho administrativo.—Respondo ao officio n. 83, que V. S. me dirigio nesta data declarando que Antonio José de Azevedo deve entender-se com o secretario Dr. Francisco de Paula Salles, afim deste pagar-lhe a importancia dos 5 pares de pelles para zabumba que vendeu a esse conselho, com destino a musica da companhia de educandos artifices da provincia do Amazonas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça Vmc. ao Dr. chefe de policia 6 pares de algemas com cadeados para serem enviadas ao delegado do termo do Rio Formoso.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Para satisfação do que exige o aviso do ministerio da guerra de 25 de novembro ultimo, preste Vmc. os esclarecimentos necessarios acerca do soldado Justino Arsenio, que na qualidade de mancebo se acha addido a companhia de artifices, o qual fora considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, afim de que a respeito de seu destino se possa tomar a deliberação conveniente.

Dito ao juiz de direito interino da comarca de Palmares. - Reconheço ser exacto tudo quanto Vmc. expendeu em seu officio de 5 do corrente, a que estou respondendo, mas são tão terminantes as ordens do governo imperial para que se não chame a serviço de destacamento a guarda nacional, que não admittem interpretação que não equivale a uma infracção; assim pois não é possivel autorisar o destacamento de um inferior e 8 guardas que Vmc. requisitou no referido officio. Em tal caso o que convém é solicitar do commandante superior da guarda nacional providenciar para que o batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros preste diariamente as praças necessarias para guardar a cadeia, as quaes devem ser rendidas de 24 em 24 horas. Em officio que seguio hontem pelo vapor francez, procedente de Europa, pedi ao mesmo governo faculdade para destacar alguns guardas, e no caso de ser me concedida essa villa terá parte na distribuição dos destacamento, entretanto tratarei de vêr se consigo dar para ahi um destacamento do corpo policial, o que todavia não dou como certo.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Pódem Vmcs. fazer sahir para os portos no norte o vapor *Paraná*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Itapissuma Luiz Ciriaco da Silva, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 12 do corrente, sob n. 252, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio deste anno, remover o referido professor daquella cadeira para a da freguezia dos Afogados.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a provincia do Pará, em o lugar de prôa, que segundo o seu officio desta data, existe vago para passageiro de estado, no vapor *Paraná*, a Virissimo Antonio, que teve baixa do exercito no 7º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a provincia do Pará, por conta da do Amazonas, um caixão e um tubo de folhas contendo instrumentos de musica destinados a companhia de aprendizes da segunda dessas provincias.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

—

Expediente do secretario do governo do dia 13 de dezembro de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 181.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S, as 8 inclusas ordens, sendo 6 do thesouro nacional, sob n. 176 a 180 e 182, e duas em duplicata, sob ns. 425 e 426, expedidas pela repartição do ajudante general do exercito, bem como dous officios, um do secretario de estado dos negocios da fazenda de 6 e outro da directoria geral das rendas publicas de 5, tudo do corrente mez.

GOVERNO DO BISPADO DA PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Novas dispensas matrimoniaes.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio novamente concedeu licença em data de novembro proximo passado para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro, da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcripta.

Quem, pois, tiver de procurar alguns destes requerimentos, pode dirigir-se em Olinda á secretaria do bispado, no seminario episcopal, e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. 56, junto a matriz do Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 15 de dezembro de 1864.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.

José Joaquim Victoria e Francisca Casemira de Jesus.
José Cosme da Silva e Francellina Maria da Conceição.
Manoel da Costa Junior e Eufrozina Maria de Jesus.
João Pereira de Brito e Antonia Perpetua de Jesus.
Bartholomeu Ferreira de Mello e Athanazia Maria da Conceição.
Joaquim José de Santa Anna e Arminda Francisca de Jesus.
Avelino José Virginio e Anna Maria Julia do Espirito Santo.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em segundo grão mixto ao primeiro da linha lateral.

Salvador Correia de Goes e Maria José do Espirito Santo.
Manoel Domingues da Cunha e Alexandrina Maria da Conceição.
João Carneiro Pinheiro da Cunha e Anna Maria de Jesus.
Ignacio Rodrigues de Sobral e Rosa Maria de Omena.
Romão Alves Ferreira e Ursula Maria de Jesus.
Francisco Carneiro de Araujo e Anna Maria da Conceição.
Manoel Francisco de Brito e Maria Januaria da Conceição.
Raymunpo José do Rego e Maria Francisca do Espirito Santo.
Malachias Germano da Costa e Maria Francisca da Costa.
Francellino de Souza Vieira e Maria da Gloria de Jesus.
João da Costa Barros e Anna Quiteria da Silva.
José Correia e Firmina Maria.
Candido Pereira da Fonseca e Francisca Maria da Fenseca.
Manoel de Lemos Ferreira e Josepha Maria da Conceição.
Targino José dos Santos e Americana Maria da Conceição.
Luiz Francisco Ramos e Thereza Maria da Conceição.
Francisco José de Oliveira e Caetana Vieira de Araujo.
Antonio Felicio da Cunha e Lourença da Cunha.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

23 de novembro de 1864.

A mala do Brazil, vinda pelo *Bearn*, foi aqui entregue na manhãa de 21 do corrente, sendo que as principaes noticias por ella trazidas se referiram ao vendaval occorrido no Rio de Janeiro a 10 de outubro, a continuação do panico existente nas praças do Brazil em consequencia da fallencia dos Bancos Brazileiros, e no effeito que produzio na capital do Imperio o attentado commettido na Bahia pelo commandante do navio federal *Wasouchets*. A cotação do cambio do Rio sobre Londres é aqui reputada como indicio da duração da crise commercial no Brazil, cujas praças terão a soffrer mais essa baixa agora existente nas transacções cambiaes sobre este mercado: os jornaes inglezes marcaram a cotação de cambio do Rio a 26 d. 1/2 por mil réis.

Por virtude das fallencias já occorridas no Rio suspendeu aqui os seus pagamentos a casa Benjamin Dovey & C. que se achava estreitamente relacionada com a casa bancaria Souto & C. Constame que o activo desta casa é muito superior ao seu passivo, que montará a perto de duzentas mil libras esterlinas. Os Srs. Benjamin Dovey & C., parecem haver acceito saques na importancia de mais de cincoente mil libras por conta do Sr. Souto, que todavia se achava actualmente sem fundos nas mãos daquella respeitavel firma.

E' grande o receio que existe ainda nesta praça de novas quebras no Brazil; entretanto se confia que os dous bancos inglezes estabelecidos no Brasil não virão a soffrer seriamente por virtude desse estado de cousas, pelo que as acções do London & Braziliam Bank se achão com o premio de ££ 7 a ££ 9, e as do Anglo Portuguez & Bank com o de £ 1 a £ 1 1/2 por cada acção.

Estes estabelecimentos soffreram todavia um pouco com as quebras que tiveram lugar, mas os seus respetivos fundos de reserva são largamente sufficientes para cobrir esses desfalques; além de que, passada esta crise, elles se acharão durante muito tempo sem competidores para as avultadas transacções que necessariamente hão de ter lugar nas nossas praças, resultando d'ahi a perspectiva de grandes lucros para essas emprezas. O superintendente do Londo & Brazilian Bank regressou já para o Rio, depois de haver estado aqui algum tempo para dar conta á directoria das occurrencias commerciaes, que no Rio produziram a maior crise financeira, porque temos infelizmente passado: supponho que esse agente recebeu instrucções para apoiar francamente as casas de primeira ordem da praça do Rio, como assim convém tambem aos interesses desse importante Banco.

Continuam a desconto as acções das nossas emprezas ferreas, sendo que á de Pernambuco parecem haver sido affectadas por ter ficado suspenso no senado o projecto da camara dos deputados que pede para essa companhia a extensão da garantia de juro. As acções desta empreza ficam a ££ 14 a ££ 15, isto é com o desconto de £ 5 a £ 6; do da Bahia com igual baixa, e as de S. Paulo com o de £ 2 por acção.

Em Liverpool o nosso algodão subio na ultima quinzena na razão de 1 d 1/2 por libra, havendo diminuido o deposito e augmentado o pedido. O algodão de Pernambuco e do Maranhão fica cotado a 26 d 1/2 por libra; e o da Bahia e Maceió a 26 d. Alguns outros artigos da nossa producção se acham pelas cotações seguintes: Cacáo de 40 s. 49 s. per cwt. Café de primeira qualidade de 70 s. 77 s. per cwt; segunda dita de 66 s. 71 s. per cwt; e ordinario de 54 s. 65 s. per cwt. ou 112 arrateis inglezes. Páo Brazil não tem apparecido á venda, sendo entretanto a ultima cotação que houve de 75 s. por tonellada. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba 24 s 6 d 29 s. per cwt; mascavado 18 s. 24 s. Dito branco da Bahia 23 s. 28 s. per cwt; e mascavado de 18 s. 22 s. 6 d por aquella mesma medida. Couros seccos do Rio de 7 d a 9 d por libra; ditos salgados do Rio Grande de 4 d 5/8 a 6 d 5/8 por libra.

Os nossos fundos publicos de 5 por cento ficam de 97 a 99; e os 4 1/2 por certo antigos a 84 1/2, sendo que os 4 1/2 por cento de 1863 estão a 82 1/2 e 83.

Os consolidades inglezes 3 por cento acham-se de 90 a 91 á vista, e a 89 1/2 a praso de 15 dias. Os fundos italianos de 5 por certo a 64 1/2. Os hespanhóes 3 por cento a 48 1/2. Os portuguezes 3 por cento a 47 1/2. Os sardos 5 por cento a 84 1/2 e 85. Os gregos 5 por cento a 23. Os mexicanos 3 por cento a 26 1/2. E os turcos 4 por cento garantidos a 97.

O banco de Inglaterra reduzio á taxa do desconto a 7 por cento, e se espera que em breve a baixara a 6 por cento Esse estabelecimento de credito tem entretanto já realisado nesta ultima quinzena algumas operações com firmas de primeira ordem a 6 1/2 desconto. A reserva desse importante banco tem augmentado consideravelmente.

Seguiram ultimamente de varios portos da Inglaterra para o Brazil os seguintes navios: de Bristol *The Elps* (11) para Pernambuco; de Deal *Perilla* (11) para Pernambuco; e de Liverpool *Kilkhead* (3) para o Rio Grande.

Do Brazil chegaram a diversos portos da Inglaterra os seguintes: da Bahia *Santa Clar* (13) a Liverpool; do Rio Grande *Lavenia* (13) a Liverpool; da Bahia *Constantia* (13) a Falmouth; do Rio Grande *Floating Cloud* (14) a Plymouth; de Maceió *Iris* (14) a Clyde; do Rio Grande *Englishman* (14) a Queenstoern; da Bahia *The Annie* (17) a Deal: da Bahia *Martin* (17) a Gravesend; e de Maceió *Delhi* (21) a Liverpool.

As folhas desta capital referiram o auxilio prestado no nosso porto do Rio a alguns navios britannicos durante o temporal occorrido alli no dia 10 de outubro; e dando conta desse successo, mencionaram todos os detalhes daquelle vendaval, que produzio alli enormes prejuizos. E' provavel que esse furacão fosse a sequencia daquelle que em 5 de outubro destruira em Calcutá mais de 150 navios, causando a morte de cinco mil pessoas além da enorme perda que soffreu a propriedade naquella parte da India ingleza. A narração deste desastroso successo causou em Londres mui dolorosa impressão; tanto mais que a imprensa accusa as autoridades de negligencia, por actos praticados posteriormente aquella catastrophe!

Algumas folhas publicaram já a nota que Mr. Webb dirigio ao gabinete do Rio, em resposta á que o governo imperial lhe escrevêra para reclamar contra o attentado commettido no porto da Bahia pela marinha de guerra dos Estados-Unidos. O conteúdo daquella nota deixa esperar que o governo de Washington não approvará a conducta do commandante Collin, e essa parece ser a opinião da imprensa britannica, que quasi por unanimidade tem clamado contra aquella violencia, aconselhando mesmo o governo inglez a apoiar o Brasil n'uma emergencia, que interessa de perto todas as potencias neutras.

Entretanto a nota de Mr. Webb veio causar aqui certa irritação, na parte em que diz que o governo americano dará ao Brasil toda e qualquer satisfação, ainda mais completa do que não daria talvez a uma potencia maritima de primeira ordem. Esta linguagem tem sido interpretada pelos *Times* e pelo *Mornin-Post* como offensiva á Grãa-Bretanha, a quem aquelle ministro parece dirigir-se nas expressões alludidas; sustentando ambas que no cumprimento de um dever sagrado o gabinete de Washington deve applicar a justiça, sem que careça de fazer distincções odiosas!

A bem da nossa causa, toda a imprensa ingleza, á excepção de um artigo que appareceu no *Morning-Star* com certo espirito de hospitalidade ao Brasil, tem condemnado o acto do commandante federal no porto da Bahia, classificando-o de pirataria e declarando a uma voz que o governo imperial deve ser apoiado na sua reclamação pelas grandes potencias maritimas, a quem esta questão interessa de perto.

Ha hoje aqui a impressão de que o governo americano attenderá á reclamação do Brasil, não só porque a injustiça feita é clamorosa, mas tambem porque a opinião publica na Europa se tem levantado contra semelhante attentado; não creio entretanto que o gabinete de Londres dê passo algum em favor do Brasil, porque lord Palmerston não quererá por certo constituir-se o campeão do governo imperial nesta questão, se bem que alguns jornaes hajam annunciado que o embaixador francez nesta côrte recebeu instrucções de Paris para entender-se com lord Russell acerca daquelle importante successo.

Não me constando todavia que o governo do Brasil tenha reclamado o apoio da França nesta questão, attribuo á boa vontade da imprensa em favor da causa brasileira todas essas allegações; o que aqui já consta de positive é que o gabinete do Rio de Janeiro ordenou ao seu ministro em Washington, que reclamasse contra a violencia do navio federal, como assim tem annunciado algumas folhas desta capital referindo-se á noticias do Rio vindas pela mala franceza ultima.

As noticias de Nova York de 9 do corrente annunciam que os prisioneiros do *Florida* haviam chegado á Boston no dia 5 deste mez a bordo do *Kenrsage*, havendo o navio capturado ficado em S. Thomaz debaixo da guarda do *Wassuchets*, que afinal o levaria para um porto dos Estados-Unidos. O *New-York Times* e o *Daily-News* se tinham pronunciado contra a captura do *Florida*, sustentando que os Estados-Unidos tem por dever dar uma completa satisfação ao Brasil; e á ultima hora corria nessa importante cidade que o gabinete de Washington desapprovaria o attentado commettido na Bahia pelas autoridades federaes: entretanto este boato carece de confirmação, e o governo federal esperará em todo caso por informações do seu ministro no Brasil.

Este importante incidente diplomatico tem aqui recebido a maior publicidade, como tanto convém aos nossos interesses; sendo que hoje é bem conhecida a circumstancia de que a autoridade naval brasileira repellio pela força a violencia do navio de guerra federal, o que a principio não fôra bem esclarecido com grave detrimento para o nosso brio militar. Demais muitas folhas tem tambem publicado que o governo imperial, descontente com a maneira incompleta por que as nossas autoridades reagiram, demittira o presidente da provincia e sujeitara o chefe da estação naval e o commandante da fortaleza á um conselho de investigação; não restando assim a menor duvida de que o Brasil busca resalvar completamente o prestigio da sua autoridade brutalmente offendido.

Em França a imprensa tem quasi toda tomado a nossa defeza nesta questão; mas não creio que o imperador Napoleão apoie o Brasil na reclamação que este faz contra os Estados-Unidos, a menos que o gabinete do Rio venha a solicitar os bons officios do governo francez.

O imperador Napoleão, bem como a Inglaterra, sabe que em caso semelhante o governo federal não ousaria conduzir-se com tamanha violencia para com uma potencia maritima de primeira ordem; e portanto não receia aquelle precedente a ponto de tomar a parte do Brasil, sem ser préviamente pelo governo imperial. Ao mesmo tempo o gabinete do Rio de Janeiro, á vista das declarações de Mr. Webb, não poderia justificar verbalmente o apadrinhar-se com outro qualquer gabinete; pelo que devemos crer que, ainda quando esse apoio não haja sido requerido, o gabinete imperial virá a ser attendido na sua justa reclamação, como assim é de honra para o governo federal.

Os partidarios da União Americana ousaram publicar aqui e em França, que o governo federal tivera motivo para capturar no porto da Bahia o corsario *Florida*, por quanto o governo brasileiro se havia constantemente apartado dos deveres da neutralidade; mas a nota de Mr. Webb, em que este diplomata menciona o estado de intimar confiança do seu governo para com o do Brasil, veio fulminalos, de modo que aquelle castello que haviam elles levantado no ar contra o Brasil se acha completamente desfeito, não havendo em todo caso abalado já mais a opinião daquelles que para logo haviam tomado a defeza do Brasil.

Veremos o que afinal fará o gabinete do Washington, cuja decisão na questão brasileira é aqui aguardada com o maior empenho.

Uma importante execução de pena capital teve aqui lugar no dia 14 do corrente, Francz Muller, natural da Saxe-Weimar, de idade de 23 annos, foi executado naquelle dia em Newgate por haver roubado e assassinado, no dia 9 de julho proximo passado, Mr. Briggs dentro de uma carroagem em um dos caminhos de ferro na visinhança desta capital! O assassino conseguira evadir-se para os Estados-Unidos, mas em consequencia do tratado de extradicção fora d'ali arrancado para ser julgado pelo jury inglez, debaixo de cuja autoridade foi em 30 do proximo passado condemnado á pena de morte á vista dos factos, que constituiram com evidencia a sua criminalidade. Francz Muller assassinara com premeditação aquelle infeliz para rouba-lo de um relogio e cadeia, havendo-o arremessado posteriormente para fóra da carruagem, o que afinal determinou a morte d'aquella infeliz victima! Descobertos na posse desses objectos e do chapéo do assassinado, sem querer já mais explicar a proveniencia dessa propriedade, Muller sustentou todavia a sua innocencia perante o tribunal, baseando a sua defeza n'um alibi que com tudo não poude provar.

As provas eram pois de natureza evidente contra elle, e por meio dellas foi esse desgraçado condemnado a pena ultima, que soffreu com coragem no mencionado dia.

No momento porém de receber o golpe fatal, impellido pelos remorsos da consciencia declarou elle que fora o autor de tão nefando crime; dando assim aos seus julgadores a triste consolação de haverem condemnado um verdadeiro criminoso! Uma multidão extraordinaria assistio esse espectaculo, que commoveu o publico pelos signaes de resignação que manifestou o supplicado. Muller era alfaiate de profissão, e seus precedentes eram-lhe favoraveis, o que ter-lhe-hia attenuado a penalidade a não serem as circumstancias horrorosas que acompanharam o crime.

As autoridades de Liverpool acabam de embargar a sahida daquelle porto de um vapor inglez, que formava seguir para os Estados-Unidos com alguns subditos da rainha recrutados para o exercito federal! Foi mais uma quebra aqui da neutralidade deste paiz por parte dos agentes do governo de Washington, pois que esse acto foi praticado por varios desses agentes, que actualmente se acham apprehendidos igualmente pelas autoridades deste paiz.

O governo parece decedido a fazer puni-los pelos meios competentes, afim de fazer cessar esses abusos, contra os quaes o parlamento e o paiz tem constantemente reclamado. E' evidente que Mr. Adams, ministro americano nesta côrte, ha de negar qualquer conveniencia com esses individuos.

O principe e a princeza de Galles, que regressaram aqui no dia 8 do corrente, acham-se actualmente em Windsor com a rainha, como eu havia antecipado em minhas anteriores cartas. Suas altezas reaes deverão porém seguir em breve para Sandrigham Hall, onde passarão as festas do natal; e para ali já fizeram partir uma grande parte da sua comitiva.

No dia 9 do corrente foi festejado naquelle castello e nesta capital o vigessimo terceiro anniversario do faturo herdeiro da coroa britannica, sendo que em Londres houve muitas illuminações e outros signaes de regosijo publico.

O parlamento foi novamente prorogado até 13 de janeiro, e sê-lo-ha ainda provavelmente até o fim desse mez ou principio de fevereiro, quando começará seus trabalhos legislativos. Lord Palmerston parece confiar na maioria do parlamento, e para contentar os contribuintes acaba de declarar pelo *Morning-Post*, jornal semi-official, que o governo, achando-se sem receio pela paz da Europa, proporá de prompto uma importante reducção no exercito e na marinha: estas noticias causaram sempre bom effeito aqui em favor da conservação no poder de qualquer administração, por que ellas importam diminuição nos impostos.

Foi finalmente firmada a paz entre a Dinamarca e as grandes potencias allemães pela ratificação do tratado de paz celebrado em Vienna.

O «Rigsrad» dinamarquez acaba de approvar esse documento, e o rei Christiano proclamou aos povos dos ducados desligando-os do juramento de obediencia.

Resta agora decidir da questão de successão nos ducados, da qual se acha encarregada a dieta federal de Francfort; tendo de examinar as pretenções do principe de Oldemburg e do duque de Augustemburg, que são ambos candidatos ao throno ducal.

O principe de Hesse reclama o ducado de Laucenburg, mas a Prussia intriga ali para apropriar-se esse territorio, havendo diposto em seu favor o partido feudal.

A Austria contempla todos estes manejos, sem haver por emquanto desenhado bem a sua politica a esse respeito: não creio entretanto que venha a consentir na posse do Laucenburg pela Prussia, porque não desejará ver esta potencia engrandecer-se na Allenha.

O Conde Mensdouff Pouilly, novo ministro de estrangeiros d'Austria, busca apoiar-se nas potencias secundarias allemães; e esta mudança na politica austriaca denota talvez que o gabinete de Vienna se acha descontente com a politica ambiciosa do rei da Prussia.

Em additamento ao que tenho communicado em relação ao conflicto entre a Hespanha e o Perú, as folhas de Londres annunciam, que a final o gabinete de Madrid resolveu retirar o commando da esquadra do Pacifico ao almirante Pizon, querendo assim remover a repugnancia que teriam as autoridades daquella republica em tratar com o conquistador das Ilhas Chinchas.

O general Pareja terá o commando das forças, sendo encarregado ao mesmo tempo de plenos poderes para apresentar ao Perú o ultimatum da Hespanha.

O gabinete de Madrid parece haver perdido toda esperança de reconciliação, depois de haver tentado arranjar suas difficuldade diplomatica por meio de negociações com o ministro do Perú em Paris, o qual fôra expressamente a Madrid para esse fim; e por conseguinte está resolvido a usar da força, caso aquella republica não venha a acceder no seu ultimatum.

Pelo seu lado o Perú está gravemente offendido pela occupação hespanhola no seu territorio, e esta circumstancia agrava sériamente a situação, deixando pouca esperança de reconciliação: entretanto o Perú se acha quasi desamparado pelas outras republicas, tendo demais dentro do paiz um partido moderado que se está pronunciando pela continuação das negociações com a Hespanha; pelo que é possivel que á ultima hora essa difficuldade venha novamente a ser sujeita á discussão.

As noticias do Mexico chegam até 15 do outubro, nessa data o imperador Maximiliano se achava em Guanajato, d'onde pertendia todavia retirar-se para a capital, dando por finda a viagem que emprehendera nos seus estados.

A entrega da praça de Matamoras pelo general Cortinas havia consolidado consideravelmente o poder imperial, augmentando ao mesmo tempo ao recursos financeiros do thesouro, por ser aquelle porto muito rendoso.

Corria em New-Yrk, por onde vieram estas noticias, que tivera lugar no Mexico uma tentativa de assassinato contra a imperatriz Carlota; mas ninguem acredita nesta versão, tanto mais que o publico esta já acostumado a ver desmentidas todos esse communicados estrepitosos que aqui chegam por via dos Estados-Unidos, onde existe muito má vontade contra o estabelecimento de sua monarchia no Mexico.

O marechal Baz-aine continuava a expedir para França uma parte do exercito de occupação; e da Europa tem já partido varios corpos do exercito expedicionario austro-mexico destinado a substituir o exercito francez.

Na conformidade do tratado do Mexico com a França, as francezas deixaram aquelle paiz á proporção que os corpos auxiliadores forem ali desembarcado.

Temos aqui noticias dos Estados-Unidos até 11 do corrente.

A eleição presidencial tivera lugar nos diversos estados do norte, cabendo a victoria a Mr. Lincoln que foi novamente eleito presidente da União por uma maioria de quatro centos mil votos: só os estados de Kentucky, New-Yersey e Delawars, deram a maioria ao general Maclellan.

Este candidato chegou todavia a obter em New-Yorck trinte e sete mil votos, mas teve de succumbir ali como na maioria dos estados á influencia da autoridade de Lincoln, que havia disposto tudo para seu triumpho.

O partido republicano disporá d'uma maioria de dous terços no congresso federal.

Mr. Johnson foi eleito vice-presidente da União Americana.

Em virtude da estação invernosa os belligerantes continuavam inactivos, sendo que Grwt observava sempre Petersburg e Sherindan achava-se junto de Winchesta.

Constava que Sherman evacuára Atlarta, marchando contra Charleston que attacaria de improvisto; mas esta noticia carece de confirmação, na opinião dos jornaes de New-Yorck.

O presidente Davis reunira o congresso, e na sua falla recommendou a continuação da guerra, mesmo a custo do armamento geral dos negros.

Na opinião deste magistrado supremo, a paz é impossivel com as condições offerecidas pelo presidente Lincoln; a guerra será pois a hypothese que continuará a prevalecer naquella parte do mundo.

O ouro ficava a 260.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

24 de novembro de 1864.

Nunca a opinião publica se manifestou mais visivel e imponente contra um governo e uma situação, como contra o governo e a situação actuaes. Sempre que se toldam os horisontes, incute temores o aspecto das cousas publicas, um remedio se torna indispensavel, circula immediatamente o banco de dissolução do gabinete, de uma mudança de politica.

Durante a crise commercial de setembro, ouvia-se annunciado por essas ruas, asseverado por todos com a maior seguridade que haviam sido chamados a S. Christovão o Sr. visconde de Itaborahy, segundo uns, o Sr. marquez de Caxias, segundo outro. Trazem os paquetes do sul a certeza de novas complicações nos estados do Prata, e immediatamente uma só voz, a voz da cidade inteira, proclama a queda do ministerio, bem como a organisação de um outro sob a presidencia do Sr. Pimenta Bueno. A nomeação do Sr. Paranhos para nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario perante o governo da Confederação Argentina, robustece a crença popular na mudança da situação, a ponto de tocar rebate até na propria cidadella dos arraiaes amarellos. Se dous homens param na rua a conversar, sabe-se antecipadamente do que tratam, calculam os momentos de vida da situação nascente. E' impossivel, isto não póde continuar

assim, eis o que se ouve de toda parte, eis o agouro sinistro que rebenta de recantos invisiveis, e de que acaba de dar testemunhos publicos o Sr. Tavares Bastos.

Mas de onde partem estes boatos? Quaes os novelleiros que arrancam aos colchões morbidos os es felizes da situação, e os coagem a protestar contra a luz do sol ao pino do meio dia?

E' inutil prescrutar a origem destes boatos, perdeis vosso tempo. Elles brotam da consciencia do povo que sente o mal e ancia por um remedio. Não ha novelleiros do sentimento, do grito de dor que a todos punge, da idéa que acode a todos ao mesmo tempo.

A situação nascente não cumprio nenhuma de suas promessas, não realisou uma só de suas esperanças. Perdeu a confiança do paiz que julgava ter avassalado; ninguem acredita mais nella; sua existencia é um pesadelo insupportavel; não ha quem não anhele vê-la substituida. Eis as origens occultas desse Nilo dos rumores publicos que tanto vos assoberba.

O gabinete sente o solo tremer-lhe por debaixo dos pés. E' o primeiro a reconhecer o divorcio que já não se póde disfarçar, entre elle e a opinião. Senão, dizei-nos porque na noite de 9 para 10 de setembro velaram as armas nos quarteis e corpos de guarda, como se receiassem a todo momento o assalto de um inimigo? Será isto uma prova de mutua confiança?

Desde que não supprimistes a logica dos acontecimentos não tendes o direito de reclamar contra as suas consequencias.

Os rumores incessantes de mudança de politica são o protesto da consciencia do paiz contra uma ordem de cousas de que só se receia o mal e não é mais possivel esperar o bem.

Ninguem conteste mais as antipathias da nação ao regimen ominoso da liga progressista, porque isso fôra impossivel. Os defensores mais interessados da situação não a sustentam demonstrando-lhe as vantagens, os serviços reaes que ella tenha prestado ao paiz. O que se nos diz é que devemos supportar o governo actual porque elle é a expressão constitucional da camara temporaria, essa camara representa a opinião da nação brasileira. Argumentação viciosa que dá por provado aquillo que é justamente objecto de contestação.

Se as eleições de 9 de agosto fossem a expressão genuina da opinião publica, o paiz confiaria nos seus eleitos, esperaria tudo delles, e não havia de aspirar constantemente pelo governo de vossos adversarios, como o unico capaz de o conduzir a melhores destinos.

Evoca-se o phantasma da dissolução para impôr silencio a esse desejo ardente de dias mais felizes, tão natural aos homens como as nações.

Ainda bem! Já chegastes ao extremo de necessitardes dessa arma. Que maior prova de vossa fraqueza!

Para o Sr. Pimenta Bueno pertencer ao centro das forças opposicionistas era preciso que ellas estivessem organisadas, e se assim fosse, a situação já teria deixado de existir.

Não é o partido constitucional quem causa a ruina do regimen ligueiro, mas os progressistas assombrando a sociedade com o lastimoso espectaculo de sua impotencia e de suas dissenções.

Não fizemos até agora opposição para derrubar ministerios. No senado nossos amigos tem apenas aconselhado e dirigido, na imprensa, accendemos uma candeia unicamente para não sermos esmagados nas trevas. Pelo contrario, nos dias de perigo até vos temos auxiliado, como na questão ingleza e durante a crise commercial, quando tão facil era actuar na opinião contra o gabinete que se acabava de organisar.

Não queremos que a situação succumba ás nossas mãos, mas asphyxiada nos seus proprios desatinos. Eis o segredo de nossa tibieza no attaque, de nossa longanimidade em presença de erros tão deploraveis.

Sabemos pela experiencia que o partido liberal não raras vezes termina sua missão no poder por via do suicidio.

Em 1837 o regente Feijó abandonando seu posto entregou o poder aos seus adversarios na pessoa do Sr. marquez de Olinda, ex Pedro de Araujo Lima.

Em 1848, o Sr. Paula Souza retirou-se do ministerio aconselhando á corôa chamasse á seus conselhos o Sr. marquez de Mont'Alegre.

Já de ha muito lavra em vossas fileiras a persuasão de impotencia da liga em bem dirigir os destinos do paiz.

Só falta um estadista consciencioso e patriota, quaes foram Feijó e Paula Souza, que tenha a coragem de suas convicções e prefira o interesse do estado ás conveniencias partidarias. Este apparecerá, porque a raça dos homens honestos e dedicados ainda não está extincta entre nós, e nesse dia a facção progressista terá deixado de existir, não por nós, mas por ella mesma.

(Do *Constitucional.*)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O Exm. commandante das armas coronel Fontes tem passado revistas em ordem de marcha aos batalhões 4º de artilheria, 9º de infantaria, ala esquerda do 7º na companhia de artifices, alem de haver amiudado os exercicios n'esses corpos.

S. Exc. tem consignado de mãos dadas com o Exm. Sr. vice-presidente desembargador Pereti, o que seus antecessores não poderam fazer, reunindo tanta força e manobrando com ella apóz ás as citadas revistas.

Sua lhaneza, affabilidade tudo vence apar das sympathias de todos os seus commandados em geral, e dos habitantes desta capital.

Militares da ordem do Sr. Fontes ennobressem sua classe.

— A barca ingleza *Chili* encontreu a 5 do mez findo na lat. N 34º 31" e long. O 18º 42" a galera ingleza *Frenchamam*, procedente de Liverpool com destino a Ceylão, trazendo 9 dias de viagem; a 17 na lat. N 21º 40" a barca italiana *Aspacia*, que de Montevidéo seguia para Cardiff com 16 dias de viagem; e a 27 na lat. N 6º 59" e long. O 24º 27' o patacho hanoveriano *Maria*, trazendo 50 dias de navegação de Trieste para a Bahia.

— Dá hoje sua partida a sociedade *Recreio da Mocidade.*

— Remettem-nos a seguinte declaração:

« A commissão academica encarregada de receber o dinheiro do espectaculo dado em beneficio da Polonia no dia 15 de novembro de 1864, entregou á pessoa competente a quantia de seis contos mil réis: outro sim declara que a despeza, por occasião do mesmo espectaculo, montou á duzentos mil réis. Recife, 2 de dezembro de 1864.—João José do Monte Junior, Alvaro Antonio da Costa, Francisco Prisco de Souza Paraizo, Francisco Justiniano Cezar Jacobina, Pedro Osorio de Cerqueira, Francisco Rodrigues Seixas e Virgilio Peixoto de Araujo Palmeira. »

— A manhãa oitavario da festa de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, terá lugar o fogo de vistas que á expensas dos devotos e moradores da rua Nova, foi encommendado ao insigne artista Tito Francisco de Mello.

— O vapor *Persinunga*, chegado hontem dos portos do norte, nada adiantou ás noticias que tivemos pelo *Oyapock*.

— Seguio hontem para o Rio de Janeiro, á bordo do *Oyapock*, o resto das praças do 2º e 7º de infantaria de linha.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 16 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Olegario da paz, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Lourenço Antonio de Oliveira, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 15 de dezembro de 1864.

Existiam.......	346	presos.
Entraram......	3	»
Sahiram.......	6	»
Existem.......	343	»
A saber:		
Nacionaes.....	269	»
Estrangeiros...	3	»
Mulheres.......	19	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos......	44	»
Escravas......	6	»
	343	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 137

Movimento da enfermaria do dia 17 de dezembro de 1864.

Tiveram alta:
Sabino João Clima da Cruz.
Manoel Antonio Ribeiro.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, sahido para os portos do norte:

Manoel dos Santos Mackdonel, Hypolito Cassiano E. Maia, bacharel Pedro Jansen Pereira e sua senhora, M. A. Reichert, Manoel da Silva Ribeiro, Manoel Pereira de Araujo Vianna, sua senhora, 1 ama e 2 escravos, Verissimo Antonio e 1 filho menor, bacharel José C. Cordeiro de Castro Junior e sua senhora, Januario Lima da Silva, Dr. G. Amazonas de Sá, Agostinho Antonio, Thereza de Souza, A. Tourener, Manoel Marques Camacho, Joaquim Marques Camacho, José da Silva Coelho, Francisco Cleto Toscano de Brito e 1 ama, Pedro Antonio A. da Silva, Francisco do Rego Toscano de Brito, F. Pereira da Silva, Francisco Ferreira de Novaes, sua filha e 1 criada, pratico do governo Antonio Francisco da Rosa.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, entrado do Acaracu' e portos intermedios:

João Rufino da Silva, Manoel Lopes Galvão, Candido Cosme Galvão, José Joaquim de Santa Anna, soldado José R. de Souza, Antonio Gomes da Silva e 1 criado, Franrisco José da Costa e Silva e 1 criado, Francisco Leite da Cruz e Silva, Miguel Fernandes de Medeiros, Theophilo Loureiro da Silva, Domingos Antonio Gonçalves, João Alfredo de Assis, Pedro Cousseiro de Almeida, Francisco de Albuquerque Rodrigues, 7 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor nacional *Oyapock*, sahido para os portos do sul:

Joaquina Maria da Conceição, Josepha Maria do Espirito Santo, Jose Soelo, D. Francelina de Albuquerque Bandeira de Mello, segundo sargento Conrado José de Goes, D. Secilia Maria da Conceição. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, sua senhora, sua sogra, 1 filho menor e 1 escravo, José Francisco do Rego Rangel, Dr. Mendo de Sa Barreto Sampaio e seu mano, Manoel Pereira da Annunciação, major Laurentino José de Miranda, sua mana e 1 escravo, D Adelaide de Paula Cavalcanti, Manoel da Costa Ferreira, Francisco Alves de Brito Maia, Dr. Victorino Antonio de Souza, D. Maria Buarque L. V. de Gusmão e Souza e 1 criada, A. L. de Jascientro, africanos livres Ismael e Amaro, Francisco Ferreira Pacheco de Mello, Tobias de Souza Lima, capitão Christovão José de Andrade, sua senhora, 4 filhos e 1 escravo, Germano Francisco de Oliveira, D. Antonina Marquelou e criada, P. Cavalcanti de Mello e 1 criado, João P. Marques, Francisco Xavier Correia, D. Anna Maria L. das Neves, João Antonio das Chagas Craveiro, Christiano Aschoff e 1 filho, e Maria Rosa do Espirito Santo e 2 filhos.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1864.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; hemopteze.
Tiburcio, Pernambuco, 4 mezes, S. José; dyarrhea.
Maria, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, convulsões.
Tiburcio, Pernambuco, 11 mezes, S. José, dentição.
Domingos, Africa, 73 annos, solteiro, escravo, Recife; anazarca.
Francisca Severiana Verçosa, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; chaga cancrosa no utero.
Matheus, Africa, 21 annos, solteiro, Recife; meningite.
Luiz Francisco da Silva, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.
Elvira, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; tetano.
Ignacio Manoel Viegas, Pernambuco, 54 annos, casado, Varzea; diabetes.

— 15 —

Antonio José Pacheco e Silva, Portugal, 67 annos Boa-Vista; estupor.
Antonia Maria de Jesus Mello, Pernambuco, 74 annos, solteira, S. José; interite.
João, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 15 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALEXANDRE BERNARDINO DOS REIS E SILVA.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os senhores deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e Basto, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos para serem rubricados pelos Srs. deputados os livros diarios das casas commerciaes de Ferreira & Matheus, Fonceca & Arruda e de Schaffeithm & C.

DESPACHOS.

No requerimento de Numa Pompilio Passos pedindo que o tribunal designe o numero de agentes de leilões que deve ter a praça do commercio de Maceió, de accordo com o seu pequeno commercio. —Não tem logar o que requer, visto a lei não fixar numero para agente de leilões.

No de João Baptista Gomes Penna, cidadão brasileiro, de 29 annos de idade, estabelecido nesta cidade com armazem de molhados e casas de commissões de assucar e outros generos nacionaes e estrangeiros, pedindo ser admittido á matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio de Moura Rolim pedindo o registro de quatre nomeações de caixeiros seus.—Registrem-se.

No de Luiz José da Silva Guimarães pedindo que se lhe declare por certidão se é ou não commerciante matriculado.—Como requer.

No de José Antonio Moreira Dias pedindo que seja sellado e rubricado um livro diario que apresenta, visto ter obtido concordata de seus credores, que tendo sido homologada, rehabilita-o, na conformidade do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 10 de julho de 1863.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e 1/4 da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. B. DOS REIS E SILVA

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio-dia o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando presentes os senhores desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram lidos dous officios de 12 e um de 14 do corrente do Exm. Sr. presidente da provincia remettendo, para que o Exm. Sr. presidente interino se digne informar, as petições em que Minervino Augusto de Souza Leão, Francisco Bellarmino dos Santos Freitas e Manoel Silvino Falcão pedem ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras.

Assignaram-se os acordãos proferidos na sessão de 9 do corrente nas appellações entre partes.

Appellante, José Baptista da Fonceca Junior; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, o embargante 3º Manoel da Silva Lopes; appellado, João do Couto Alves da Silva.

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira; appellados, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade

Appellantes, a viuva e herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves; appellado, João Francisco da Silva Novaes.

Appellante, Caetano Cyriaco da Costa Moreira e outros; appellados, Barrora & Medeiros.

Appellante, Manoel José da Silva Grillo; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

JULGAMENTOS.

Appellante, o viscoude de Suassuna; appellados, Paton Nash & C.

Adiado na sessão de 9 do corrente.

Receberam-se os embargos.

Appellante, José Francisco Pinto Guimarães; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Adiado na sessão de 9 do corrente.

Não se tomou conhecimento dos embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Iguacio Pereira do Valle; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, Manoel José de Sá e Araujo e os curadores fiscaes de sua fallencia.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o conego Firmino de Mello Azevedo.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Antonio da Cruz Ribeiro; appellado, Luiz Antonio da Silva.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Symplicio Tavares de Mello; appellado, o commendador Antonio Francisco Pereira.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito e outros; appellado, José Gomes Leal.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José Leite.

Adiado o julgamento a requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos; appellado, Augusto Frederido d'Oliveira.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

O Sr. desembargador Accioli apresentou em mesa solicitando as diligencias legaes para o andamento do feito entre partes:

Appellantes os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados Compiano & Cordeiro.

E o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando juiz visto existir em ditos autos a averbação de suspeição do Sr. desembargador Silva Guimarães.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães passou ao Sr. desembargador Accioli os feitos entre partes:

Appellantes, D. Nympha de Mello Accioli Fonceca e outro; appellado, Gabriel Antonio.

Appellante, José Teixeira Leite; appellado, James Ryder & C.

Appellantes, Tasso & Irmão; appellados, Manoel José Salgado Couto e outros.

Appellantes, Valle Porto & C; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Appellante, José Guilherme Cuimarães; appellada, D. Maria Venancia d'Abreu Luna Basto.

Appellante, appellado, João Antonio Gonçalves, appellantes, appellados, os administradores da massa fallida de Antonio Carneiro Pinto.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, José Soares Leite da Costa; appellado, Antonio Ferreira de Souza Maia.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, o Dr. Ignacio Nery da Fonceca; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Appellantes, José Antonio Pereira e sua mulher; appellados a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Gabriel Antonio.

Appellante, Ignacio José da Silva; appelladas, Maria Joaquina e Rita Maria viuva e herdeira de Manoel Antonio de Faria.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, James Crabtree & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Coimbra & Rivault.

Appellante, José Duarte das Neves; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Appellante, Francisco José da Costa Barros; appellados os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

A provincia do Maranhão acaba de perder em Antonio Gonçalves Dias um de seus filhos mais illustres, o primeiro poeta lyrico brasileiro. Embarcando-se do Havre em 14 de setembro a bordo da barca *Ville de Boulogne*, alentado da grata esperança de que lhe faria bem uma longa viagem, quiz o destino que o illustre cantor tivesse um tumulo tam grande como a sua alma. Mais infeliz que J. Francisco Lisboa, Joaquim Gomes de Souza e Odorico Mendes, que em menos de dous annos se finaram em terra estranha, não vingou Antonio Gonçalves Dias dar entre os seus o ultimo alento e dotar o seu berço com um punhado de cinzas, em torno as quaes viessem os amigos derramar lagrimas de saudade.

Salteada de um naufragio, a *Ville de Boulogne* sossobrou nos baixos dos Atins que quasi defrontam a cidade de S. Luiz, e por mais custosas diligencias que os conterraneos tenham empregado por descobrir os restos do immortal poeta, o oceano avaro nada até hoje lhes deu a saber dos restos de Gonçalves Dias.

Este lamentoso acontecimento, que tem consternado profundamente a cidade de S. Luiz, e nade causar a mesma dolorosa sensação em toda a provincia e em todo o Brasil, despertou á alguns espiritos de escolha o empenho patriotico de erigirem um monumento em memoria do illustre finado em uma das principaes praças daquella cidade, como testemunho eloquente de admiração da patria agradecida por um dos genios mais favorecidos da natureza americana.

Dirigindo-se neste intuito ao *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, os illustres maranhenses, Drs. Antonio Henriques Leal, Antonio Rego, Alexandre Theophilo de Correia Leal, Pedro Nunes Leal e Francisco Sotero dos Reis, sollicitam o auxilio do povo Pernambucano para a realisação daquelle projecto em flor.

Correspondendo ao convite patriotico, o Instituto representado pela commissão que delegou de seu seio tem aberto uma subscripção nesta cidade, á livraria dos Srs. Figueirôa & Filho, confiando que não será embalde o appello que faz á todas as classes, com o designio de consagrar em acto a tam louvavel aspiração de irmãos, que deploram a perda de uma das glorias mais opulentas da litteratura brasileira.

As quantias subscriptadas deverão ser realisadas no acto da inscripção.

Sala do instituto, 11 de dezembro de 1864. — *Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.—Francisco de Carvalho Soares Brandão.*

Ao publico.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

A actriz Antonina Marquelou, tendo sido contratado no Rio de Janeiro pelo Sr. Germano Francisco de Olivera, para as representações dramaticas do theatro de Santa Isabel, unicamente pelo espaço de seis mezes, obrigou-se, depois de chegar a esta bella provincia, pela sua palavra, a acompanhar a empreza Germano & Coimbra, até que tivesse esta terminado todos os seus compromissos, quer com o governo, quer com os de mais artistas; e hontem 15 do corrente finalisou sua obrigação, por isso que a empreza tambem cumprio a sua.

Sempre respeitada pelos seus dignos emprezarios, sempre querida do publico que acolheu o pouco merecimento da artista, que despida de pretenções, fazia só consistir a sua gloria em agradar, por meio de assiduo estudo da arte a que se dedicou, a este mesmo publico que é reconhecidamente tão intelligente, quão cheio de bondade.

E' a vista de tão lisongeiro acolhimento para a pobre artista que vive da affeição publica, o que lhe resta no fim de uma estação, em que a vida gasta-se, é verdade, mas que se encoraja para viver no futuro? Tributar aos seus dignos emprezarios um voto de gratidão pelo urbano tratamento com que a distinguio, e entregar a sua alma ao publico que a elevou com seus applausos a altura de artista consumada.

Eis o que faz a

Actriz agradecida.

O abaixo assignado faz publico que acaba de dissolver amigavelmente a sociedade, que tinha na empreza do theatro de Santa Isabel, com o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, e que se acha exonerado de todos os compromissos tendentes á mesma empreza. Particularmente offerece ao mesmo Sr. Duarte Coimbra os seus fracos prestimos, em qualquer parte onde residir.

Aproveita mais o abaixo assignado esta occasião, para dirigir ao publico de Pernambuco os seus sinceros votos de gratidão pelo bom tratamento que recebeu sempre, quer como artista quer como particular. Aos seus amigos um fraternal abraço de despedida, que será como uma eterna lembrança que o acompanhará por toda a parte aonde a sorte o conduzir.

Recife, 16 de dezembro de 1864.

Germano Francisco de Oliveira.

A' SENTIDA MORTE DA EXMA. SRA. D. BERNARDINA GUILHERMINA TEMPORAL DE SABOIA, ESPOSA DO ILLM. SR. TENENTE MANOEL JUVENCIO DE SABOIA.

Nemo scit diem nec horam.....

Mais uma preciosa existencia acaba de ceifar a inexhoravel parca!

A Exma. Sra. D. Bernardina Guilhermina Temporal de Saboia já não existe!

Accommettida de repente pelas 10 horas da noite de 10 do corrente dezembro de um pequena dôr, esta foi augmentando progressivamente e no seguinte dia, pouco depois de meio dia, a sua alma subia á côrte celeste com a de uma creancinha de oito mezes que trazia nas entranhas!

O seu digno esposo e parentes empregaram todos os esforços para salva-la do mal que tão cruelmente a atacava; tudo, porém foi baldado: a hora suprema tinha soado, e a natureza devia pagar o seu tributo....

Com 32 annos de idade apenas, e 12 de casada, a sua vida foi sempre perfumada de candidas virtudes e puras affeições. Fazia as delicias de seu idolatrado esposo e de seus tenros filhinhos; mas a descarnada mão da morte tudo acabou; e ella nos braços do esposo que chorava o seu mortal padecimento, não póde dar-lhe o adeos d'além tumulo!! Morreu! Esposa e mãi, santa missão que Deos impoz a mulher, por ella foi cumprida, e ninguem lhe excedeu neste dever!...

E' que ella não era da terra; peregrina parou neste mundo, mas os cerdos e espinhos que incessantemente aqui se encontra, sangrando-lhe os pés, desprendeu-se do barro e veem ao céo!

O seu extremoso consorte, cinco queridos filhinhos, seu pai, irmãos, parentes e mais pessoas que eram honradas com a sua amisade, todos inconsolaveis e mergulhados na mais viva saudade lamentam tão sencivel perda...

Ainda hontem tão cheia de vida no seio de sua familia, e hoje descança sob a pedra fria de uma campa!...

Todos os prazeres, todos os encantos, todos os gosos da vida; vão sempre pairar diante do rosto esqualido e medonho da morte, e bem raro é que um regosijo não venha envolto em funereas vestes e enfeitado de negro crepe.... Eis a realidado do mundo!!...

A dôr que nos causa esse nunca assás chorado passamento é immensa, todos o comprehendem, mas devemos mitiga-la com a consolação de que a finada gosa do predilecto lugar em que moram os anjos, seus irmãos.

A morte de um justo é um accordar immediato n'um recinto infinitamente propicio....

Basta: não devemos perturbar o silencio religioso e eloquente de um tumulo.... Como christãos resignemo-nos ante os insondaveis decretos do Eterno.

A morte passa entre nós e só nos separa na apparencia para nos reunir na eternidade; e se ella arrancou á nossa ternura tão virtuosa senhora; se levantou entre nós uma barreira invencivel, jámais poderá risca-la da nossa memoria...

Derramemos os suspiros, as lagrimas e as saudades tristes e melancholicas de nossos corações sobre o tumulo em que perpetuamente dorme o ente que o Supremo Legador acaba de ferir, porque o pranto que orvalha a campa é um balsamo consolador que nos vêm dos céos; mas roguemos-lhe que interceda a Virgem Maria por todos aquelles que vagueiam neste valle de lagrimas chamado —mundo—, porquanto as virtudes d'aquella que pranteamos convencem-nos de que ella, desligada hoje dos vinculos terrestres, triumpha entre os côros angelicos e póde proteger-nos....

15 de dezembro de 1864.

* * *

Para S. Exc. o Sr. vice-presidente ver, com o procede o subdelegado de Quipapá Manoel João de Souza.

Eis um officio que o mesmo subdelegado, fóra do exercicio, mandou ao supplente que fazia suas vezes.

« Illm. Sr.—Fasse perceizo abem do serviço publico que mande coeturá Antonio Vieria de Mollo, remettendo para o meu cuarter afim de que pague o que me deve.

Deos guarde como se fox mister.

Illm. Sr. Antonio Monteiro dos Santos, supplente em exercicio.—Manoel João de Souza, subdelegado do districto. »

(Está reconhecido.)

Peço-lhes mais senhores redactores a publicação dessa peça conservando a mesma orthographia.

O vigilante.

O perfume do hemispherico occidental.

EXTRAHIDO DA GAZETA MENSAL DAS MODAS..

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido do verão, ou á imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimo-lo pela vez primeira.

E' espiritualmente delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro, e a suave fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras as quaes geralmente soffrem de dôres nervosas da cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dôres; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Referimo-nos tão sómente quanto á agua florida de Murray & Lanman.

Quanto ás imitações são ellas despreziveis e não merecem a mais leve menção.

Acha-se á venda em todas as lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

16 DE DEZEMBRO DE 1864

Couros salgados seccos—145 reis, por libra.
Frete de algodão para Liverpool—3/4 e 7/8 de penny e 5 0/0 por libra.
Fretes de assucar de Parahiba á Liverpool — 25/ por tonelada, sem primagem.
Fretes de algodão—1 d/ por libra, sem primagem.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 15........	476:945$731
Idem do dia 16................	42:694$310
	519:639$832

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	694	
» » com generos...	1,239	
		1,933
Volumes sahidos com fazendas...	187	
» » com generos...	903	
		1,090

Descarregam no dia 17 de novembro
Brigue inglez—*Mand*—ferro.
Brigue nacional—*Alfredo*—carne de charque.
Brigue argentino—*Anita*—charque.
Polaca hespanhola—*Viajero*—idem.
Barca franceza—*Virgule*—cemento.
Barca ingleza—*Cornocopia*—diversos generos.
Patacho hanoveriano—*Jacobus*—alcatrão.
Brigue inglez—*Segetia*—carvão.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca ingleza—*Look Out*—carvão.
Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão
Barca ingleza—*Lothian*—idem.
Barca ingleza—*Dorothy*—idem.
Barca ingleza—*Arena*—idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 15.........	17:839$963
Idem do dia 16..................	1:627$544
	19:467$507

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15.........	54:529$728
Idem do dia 16..................	4:846$610
	59:376$338

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 15.

Barcelona—42 dias, polaca hespanhola *Cataluna*, de 150 toneladas, capitão Juan San.uon, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a ordem. Seguio para o Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Brique dinamarquez *Atlante*, capitão W. S. Beebe, carga assucar e algodão.
Ceará—Brigue hanoveriano *Schlump zu Lulle*, capitão Strack, em lastro.
Ceará—Escuna dinamarqueza *Veritas*, capitão H. Groth, em lastro.
Portos do norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão da fragata *Santa Barbara*.
Southampton e portos intermedios.—Vapor inglez *Paraná*, commandante Beies.
Pará e portos intermedios—Canhoneira franceza *Luten*, commandante Barboten.

Navio entrado no dia 16.

Acaracú e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Ratis, equipagem 20, carga algodão e outros generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—galeota hanoveriana *Mena*, capitão Heeren, carga assucar.
Bahia—escuna hollandeza *Speculant*, capitão Neland, carga parte da que trouxe de Rotherdam.
Portos do sul—vapor brasileiro *Oyapock*, commandante A. M. de P. Ribeiro.
Bahia—vapor inglez *Galileo*, commandante Rupel, carga parte da que trouxe de Liverpool e Lisboa.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Havendo-se aberto um chafariz entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, para com maior commodidade vender-se agua aos habitantes d'aquelle lugar, a directoria o põe em arrematação pelo tempo que decorre desta data ao ultimo de junho proximo futuro. Os pretendentes poderão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 21 do corrente, lançando sob a base de 20$000 por mez.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 15 de dezembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Consulado de Portugal

Por ordem do consulado de Portugal em Pernambuco tem de ir em hasta publica os bens que ficarám por fallecimento do subdito portuguez José de Oliveira Ramos e Silva, morador na rua do Imperador n. 52, constando de uma mobilia e objectos de cozinha.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes:

Para o arsenal de guerra.
5,000 tijollos de alvenaria batida.
5,000 telhas.
40 alqueires de cal preta.
10 ditos de dita branca.
4 custadinho de pão carga com 25 á 27 palmos de comprimento, e 13 á 16 polegadas de largura.
1 arroba de gomma laca.
12 duzias de folhas de papel lixa sortidas.
500 canadas de azeite de carrapato.

Para os fortes do Buraco e Brum.
3 bandeiras grandes imperiaes de filele.

Para a fortaleza do Brum.
3 chapéos.
5 esteiras.
3 mantas de lãa.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 23 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 16 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basili Pyrrho,
vogal secretario.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 13 de dezembro de 1864.

Nesta subdelegacia existe um carneiro e uma carteira que será entregue a quem provar pertencer-lhes.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 17 do corrente mez, sob as condições do estylo á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento no trimestre vindouro de janeiro a março de 1865 dos seguintes objectos de fardamento.

Para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditos para o serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, fronhas de algodãozinho, lenços de seda para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fardetas de panno azul.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e pala, calças de brim branco, ditas de panno azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

Continúa o conselho a receber em todas suas sessões propostas ácerca de madeiras que precisa o arsenal de marinha para construcção de um transporte de guerra; assim como contrata mais no referido dia 17 do corrente mez, tambem sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha no mencionado trimestre de janeiro a março de 1865, bem como o fornecimento durante o mesmo tempo de carne verde aos navios da armada, e ditos estabelecimentos de marinha.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 13 de dezembro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. José Augusto de Araujo, cidadão brasileiro, de 32 annos de idade, estabelecido nesta cidade com fabrica e exportação de oleos vegetaes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 17 de dezembro de 1864.

O official-maior,
Julio Guimarães.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul e norte, e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Agesilan Pereira da Silva.
Augusto Fragoso de Hollanda Chacon.
Antonio Manoel de Souza Oliveira.
Antonio Pereira de Medeiros.
Clorindo Ferreira Catão.
D. Francisca de Jesus Maria Marques.
Frederico Cesar Burlamaque.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco Pires de Carvalho Aragão Junior.
Felippe Nery dos Santos.
Francisco Ignacio Pinto.
Gonçalo José Affonso.
Herculano Mainart Franco.
Joaquim Felippe da Cesta.
João Pedro Coliares Moreira.
João Silverio de Souza.
Padre José Antonio dos Santos Lessa.
Dr. José Ferreira Druvalle (2).
Capitão Manoel Azevedo do Nascimento.

APIPUCOS

Grande e variadissimo espectaculo
Pela companhia nacional
GYMNASTICA E ACROBATA
Sabbado 17 de dezembro

Irá a scena os melhores e bem executados trabalhos, a sempre applaudida columna gyratoria por toda companhia, o equilibrio d'arma por todo corpo, grupos, saltos, lutas e outros trabalhos.

A companhia se esforçara para satisfazer o respeitavel publico, nos intervallos a musica italiana tocará e cantará varios pedaços do trovador, traviata e de outras operas para satisfaçãs e divertimento do publico.

Bilhetes para homens e senhoras	1$000
Ditos para meninos	500

Principiará ás 8 1/2 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

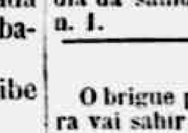
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú,

No dia 22 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados, ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas,



No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

Para o Porto.

segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlos Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

LEILÕES.

LEILAO
DE
Deposito de pão, bolacha e generos da rua da Lingoeta n. 6.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação e generos do deposito da rua da Lingoeta n. 6, ás 11 horas do dia acima dito no referido estabelecimento.

LEILAÕ
DE
16 meia-aguas de pedra e cal na rua do Camarão n. 5 A.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado por seu dono fará leilão de 16 meias aguas muito bem edificadas de pedra e cal n. 1 a 16 sitas na rua do Camarão n. 5 A: sabbado 16 do corrente pelas 11 horas da manhãa junto a Associação Commercial, qualquer dellas tem sala, alcova e cosinha. Os Srs. pretendentes podem com antecedencia examina-las e o agente acha-se prompto a qualquer esclarecimento.

LEILÃO
DE
Importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. na importancia de 81:661$324 rs.

HOJE

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
MOBILIA

A 19 do corrente.

Por ordem do Rvd. C. A. Austein o agente Pestana fará leilão da esplendida mobilia da casa de moradia do mesmo, consistindo em mesa redonda, dita de abas, sofás, cadeiras usuaes, de braços e de balanço de jacarandá com molas e sem ellas, espelhos tudo no melhor estado para adorno de sala de visitas, muitos outros objectos para sala de jantar, como mesa elastica, apparador, guarda louça, armario de gosto, cadeiras, estantes, um optimo piano e caixa para musica de jacarandá, cadeiras de differentes qualidades e feitios, cortinados de sala e tapetes, leitos, guarda roupas, marquezas, diversas marquezas e mesinhas, commodas, lavatorios, espelhos, apparelhos de louça para jantar, de porcelana para almoço, crystaes, uma urna de casquinho fino, igualmente um carro americano de 4 rodas, 1 cabriolet em bom uso, uma carroça, grade de ferro para galhinheiro e muitos outros artigos apreciaveis e que no acto serão patentes.

Segunda-feira 19 do corrente às 11 horas da manhãa na casa da residencia do mesmo Sr. Rvd. Austin, na estrada defronte da igreja da Soledade indo para a do Manguinho por detraz do sitio do Sr. Accioli Lins.

LEILÃO
DE
Fabrica de sabão da rua Imperial e todos seus pertences

Segunda-feira 19 de dezembro.

O agente Pinto fara leilão á requerimento do administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do edificio e mais objectos da fabrica de sabão da rua Imperial, assim como levará a novo leilão os objectos pertencentes a mesma massa expostos em leilão do dia 5, servindo de base os preços obtidos n'aquella occasião, os quaes serão degnitivamante vendidos e entregues no leilão do dia segunda-feira 19 do corrente, na mesma fabrica.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO
DO
Espolio do finado subdito portuguez José de Oliveira Ramos e Silva.

Terça-feira 20 do corrente.

Por ordem do Illm. Sr. consul de S. M. Fidelissima o agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer do espolio do finado subdito portuguez José de Oliveira Ramos e Silva, consistindo em alguma mobilia e diversos objectos de porcelana e ouro, tudo se achará patente na rua do Imperador n. 52, terceiro andar: terça-feira 20 do corrente pelas 12 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
25 barris com toucinho

Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 13 barris com toucinho de Santos e 12 ditos com dito de Lisboa em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
UM PRELO

Quarta-feira 21 do corrente ás 11 horas.

53---Armazem da rua da Cadeia do Recife---53

OLYMPIO,

venderá em leilão 1 pequeno prelo mecanico para pequenas impressões com diversas fontes de typos e mais pertences necessarios ao trabalho.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS

Quarta-feira 21 do corrente.

53--Armazem da rua da Cadeia do Recife--53

OLYMPIO,

vendera em leilão diversos escravos de ambos os sexos, entre elles algumas escravas cosinheiras e engommadeiras.

Feira semanal
DE
Trastes, escravos, relogios, cavallos e outros muitos artigos

Quarta-feira 21 do corrente as 11 horas.

53 armazem rua da Cadeia do Recife—53

OLYMPIO,

vendera em leilão diversos trastes novos e usados, escravos de ambos os sexos, relogios de algibeira, parede e cima de mesa, cavallos de sella e cabriolets, 1 cabriolet de 4 rodas, correntes para relogios, objectos de ouro e prata e outros muitos objectos que estarão patentes no dia do leilão.

53—Rua da Cadeia do Recife—53

AVISOS DIVERSOS.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

LOTERIA
Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sabbado 24 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da decima e primeira da decima primeira loteria (121ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Curiôso.

O curiôso que teve a audacia de tirar uma porta de uma casa n'um sitio do Manguinho, tenha a bondade de torna-la a pôr no seu lugar, do contrario levar-se-ha ao conhecimento da policia.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos sendo em bom lugar no bairro de Santo Antonio, que esteja bem afreguezada para a terra: quem tiver e quizer fazer negocio, annuncie.

— Precisa-se de um menino de idade de 14 a 16 annos, ou de um homem de idade para serviço de campo: quem a isso se quizer propôr, dirija-se ao sitio do Cafundó, na estrada de João de Barros.

— Aluga-se uma casa commoda na povoação do Monteiro: a tratar na rua estreita do Rosario numero 26.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 141.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Ricas correntes de aço para relogios: na rua Nova n. 20 e 24.

THESOURO DAS MÃIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro--magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Quem tiver um molegue de 14 a 16 annos para alugar, dirija-se a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

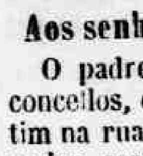
— Aluga-se a casa com sotão no largo do Pilar n. 10, e outra na travessa do Tambiá n. 24: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 13, ou no largo da Soledade, sobrado n. 48.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Saques sobre Portugal.

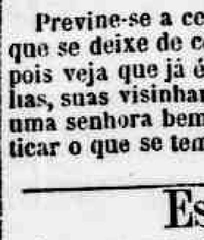
O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.



O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, e espera protecção de seus compatriotas.

Musica

Previne-se a certa certa senhora da rua da I..... que se deixe de continuar com os seus escandalos, pois veja que já é tempo de respeitar certas familias, suas visinhanças, e que deve-se portar como uma senhora bem casada, e não continuar a praticar o que se tem presenciado, do contrario......

O pai de familia.

Está occulta.

A pessoa que tem occulta em casa a preta Rufina, queira entrega-la quanto antes a seu senhor do contrario terá de soffrer as penas que a lei marca para quem tem escravos escondidos.

— Alugám-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Nogueira n. 19; para ver-se, a chave acha-se na mão do morador da loja da mesma casa, e para tratar-se, na rua da Cadeia n. 26, esquina do becco Largo, escriptorio.

— Precisa-se de um homem casado para feitor de um sitio, dando conhecimento a sua conducta póde ir tratar na rua do Mondego n. 107, fabrica de rapé.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

Padaria.

Precisa-se de um amassador: na rua Direita numero 69.

— Precisa-se de uma ama cozinheira, livre ou escrava: a tratar na rua larga do Rosario n. 36, primeiro andar.

— José Gomes de Amorim manda para Europa seu filho menor Manoel Gonçalves Gomes de Amorim, subdito brasileiro.

PADARIA UNIÃO.
10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual le 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Desappareceu

da loja da rua Nova n. 24 (exposição do gaz) um balaio côr de rosa, contendo um mantelete preto de filó de linho decotado, envolvido em uma toalha de labyrintho com as iniciaes A. D. C. V, e podendo succeder que estes objectos sejam offerecidos a venda, roga-se aquellas pessoas a quem dito offerecimento se fizer, o especial favor de fazer apprehensão dos referidos objectos, remettendo-os a dita loja ou mesmo dar noticia do que souber a respeito delles, que alem de se lhe gratificar se lhe ficará assas agradecido.

Roga-se

a pessoa que por engano levou da loja da rua Nova n. 24 (exposição do gaz) um balaio de côr de rosa, contendo um mantelete preto de filó de linho decotado envolvido n'uma toalha com pontas de labyrintho, com as iniciaes A. D. C. V, o especial favor de mandar entregar na mesma loja os referidos objectos que se lhe ficará agradecido.

— Precisa-se de um menino que sirva para pastorar umas vaccas: nesta typographia se dirá.

Offerece-se um homem de 30 a 40 annos para feitor de algum engenho fóra da cidade, cujo tem grande pratica de plantação de cannas e seu cultivo: quem de seu prestimo precisar, dirija-se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23 para tratar

CASA DA FORTUNA
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um quarto n. 1795 com a sorte de 6:000$000
Dous quartos n. 2448 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 2302 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da decima e primeira da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 24 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para o serviço de refinação: na rua do Rangel n. 43.

— Na noite de 15 do corrente mez desappareceu de Santo Amaro de Jaboatão o escravo cabra de nome Henrique, que representa 22 annos de idade, cujo escravo é de estatura baixa, tem uma cicatriz em uma das faces, proveniente de um couce de cavallo, não é barbado, falla mansas, é carreiro, presume-se que o mesmo tenha vindo para esta cidade, onde existe a mãi; e portanto o abaixo assignado pede a captura do mencionado escravo e a sua entrega ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, a quem deu autorisação para satisfazer a quem o pegar.

André Ferreira de Souza.

Ao publico.
IRMANDADE DE SANTA CECILIA.

A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, faz ver ao respeitavel publico desta capital e as verdadeiras irmandades de Santa Cecilia no imperio que Franklin Pinto de Surbona e Manoel Joaquim da Encarnação Costa; tendo sido illiminados desta irmandade conservam em si os documentos, que os constituem irmão nosso: e para que em qualquer parte não gose das garantias que os mesmos documentos pedem, levo ao conhecimento das mesmas para que não contemple em seus actos como irmãos.

Recife, 16 de dezembro de 1864.

Marcelino Cleto Ribeiro Lima.
O secretario da irmandade.

Dividendo.
Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo de cinco por cento, devendo porém realisar se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na mesma casa offerece-se um criado de muito boa conducta: na rua Velha n. 15.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento n. 26, terceiro andar.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado com casa de relojoeiro na rua do Rangel n. 17, faz ver ao respeitavel publico que não pretende passar, como alguem tem inventado, a sua casa a outra pessôa, invenção essa que tem por fim unico desconceitua-lo perante o publico e perante seus amigos e freguezes; ao contrario pretende não só continuar com a mesma casa como abrir outra de differente profissão e de sociedade com pessôa para isso habilitada. Portanto, qualquer cousa que alguem espalhe, a não ser o que o abaixo assignado declara, será reputado como falso e conhecido o seu inventor como um vil calumniador. Com esta declaração tem o abaixo assignado prevenido qualquer juizo temerario que por ventura delle possam fazer, restando acrescentar que o respeitavel publico encontra-lo-ha sempre disposto a bem servir relativamente a sua profissão

Fernando Garzoli.

— No caes de Apollo n. 54 compra-se um escravo que seja bom boleeiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cozinha e ensaboado, pois se pagará bem o seu merecimento.

— Pede-se roupa de senhora para engommar com toda perfeição: na rua da Imperatriz n. 48.

— João Lortet, subdito francez, tendo chegado no brigue Olinda, trabalhando de feitor e jardineiro, offerece-se para tomar conta de qualquer sitio: a fallar na rua do Pilar n. 65, justificando que é homem de bem nos seus negocios.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança: na rua da Senzala Velha n. 140, terceiro andar.

— Precisa-se alugar um escravo preto que seja robusto e desembaraçado, para serviço leve e que não prejudica a saude, da-se-lhe comida e paga-se mensalmente segundo o que se convencionar: na rua Direita n. 45, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino, e outra para engommado: na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de uma mulher para os serviços de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 31 se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e coser, que seja forte; tambem um canoeiro que seja forro ou captivo: em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

— Aluga-se a casa da rua do Destino n. 8: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

— Precisa-se arranjar um homem de 30 annos, em alguma casa ou engenho para ensinar primeiras letras a meninos, ou para enfermeiro, do que tem pratica: quem de seu prestimo precisar, dirija-se a mesma rua para tratar, ou deixe sua residencia para ser procurado.

Francisco Ferreira Baltar, José Pereira da Cunha e David Ferreira Baltar cordialmente agradecem a todos seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada consorte, filha e sogra Carolina Eugracia da Cunha Baltar, e convidam aos mesmos seus amigos a assistirem na capella do mesmo cemiterio a missa do setimo dia, que se ha de celebrar segunda-feira 19 do corrente ás 7 horas da manhãa.

AVISO

No dia terça-feira 20 do corrente, na sala das audiencias, e finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, escrivão Baptista, se hão de arrematar os seguintes predios, penhorados por execução que a José Rodrigues do Passo movem os herdeiros de D. Marianna Dorothea Joaquina;

1 sobrado de dous andares na rua da Senzala Velha n. 128, por 3:200$.

1 sobrado mei agoa. de tres andares, na rua do Trapiche n. 28, por 7:200$.

1 casa terrea na rua da Gloria numero 61, por 1:600$

1 parte na casa terrea da rua de Apollo n. 45, por 163$374.

1 sitio no lugar do Salgadinho, denominado curtuno, por 4:000$.

3 excellentes casas terreas na povoação de Beberibe, todas de pedra e cal, sendo uma por 880$, outra por 1:600$, outra por 880$; assim como alguns solos, obras de ouro e prata.

É a ultima praça e vão pelo preço da adjudicação conforme o escripto em mão do porteiro do juizo para ser examinado.

LOTERIA

Roga-se ao digno Sr. thesoureiro das loterias que faça correr a loteria marcada para a vespera do natal para o dia anterior, afim de que os donos dos premios possam passar o natal mais contentes com os recebimentos.

O habilitado,

— Fugio o escravo João que representa ter 36 a 40 annos, calvo, alto, bastante ladino, usando de tanga por cima da roupa, costumando a estar sempre embriagado, é conhecido por João Grande, ou João Muniz: quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife n. 64, que será gratificado.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do Instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.

Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Ricardo Martins da Silva Borges vai a Portugal tratar de sua saude.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 79: a tratar na taberna da rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças; garantindo-se tratamento e paga convenientes: a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Quem tiver uma boa escrava que saiba cozinhar, e a queira alugar para uma casa de pouca familia, dirija-se a rua dos Pires n. 24, que se precisa, e da-se boa paga e bom tratamento.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de Apollo n. 39.

André Long

Encarrega-se de toda e qualquer funcção tendente a sua arte, tanto nesta cidade como nos arrabaldes, fornecendo o serviço necessario, incumbindo-se da direcção e execução de qualquer trabalho de cozinha, bem como jantares extraordinarios, sarãos, bailes, lanches; assim como aprompta com toda presteza variações de peças geladas: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

— Ninguem se engane na arrematação da casa da rua Augusta n. 36, annunciada para leilão ao dia 16 do corrente, que pertencendo ella e as que lhe ficam contiguas ao abaixo assignado em tora não sejam collocadas defronte da matriz nova, nehuma transacção por ora pretende fazer com ellas e porque não constando haver em uma só rua mais de um numero igual, simplesmente faz a presente declaração.

Manoel Pereira Lemos.

— Offerece-se para administrar engenho um moço com bastante pratica: quem precisar dirija-se a casa de Manoel Antonio Correia em Trombeta.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que sirva o diario de uma casa e compre o que for necessario: na rua da Cadeia Nova n. 37.

— Perdeu-se no dia 9 do corrente mez um paletot com uma carteira contendo alguns papeis, sendo todos escriptos em inglez; por isso pede-se a pessoa que taes objectos achou e os queira entregar, e por de nada lhe servirem, os levar a rua do Trapiche n. 28 que se gratificará, e não querendo que se saiba haja de botar por baixo da porta que se lhe ficará obrigado.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16.

Para igreja ou capella particular

Vende-se um trono pequeno composto de quatro gradames e quatro banquetas proprias para altar: para ver e tratar, no aterro da Boa-Vista n. 82, loja de pintor.

— Bernardino Pacheco dos Santos faz sciente ao publico e muito principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu á sua taberna à Manoel Fernandes de Faria; e por isso toda a pessoa que se considerar credor do annunciante, deverá apresentar sua conta na dita taberna, sita no largo do mercado da ribeira n. 23. Recife 13 de dezembro de 1864.

— Aluga-se a casa da rua da Matriz da Boa-Vista n. 4, caiada e pintada de novo, e com commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 54, taberna.

— O senhor que no dia 12 do corrente mez dirigio-se a casa n. 4 da rua da Soledade, e pedio por emprestimo 4 cadeiras, 2 pares de lanternas, e 1 dito de jarros de flores, para os ditos objectos servirem para um festejo que pretendia fazer na igreja da Soledade, cujo não o realisou, tenha a bondade de os mandar entregar, pois ha pessoas que bem o conhecem, do contrario se represnetará á autoridade competente para tomar conhecimento do facto.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, preferindo-se captiva: na rua de Hortas n. 66, sobrado, paga-se generosamente.

— No largo da Santa Cruz n. 16, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que affiance seu comportamento, para caixeiro de taberna.

— Precisa-se de um homem que dê fiador a sua conducta para tomar conta de uma taberna por balanço, e entrando tambem com algum fundo se lhe dará a metade dos lucros e prejuizos que possam por acaso haver: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 140, defronte da estação da via-ferrea.

Attenção.

Vende-se farinha de milho de todas as qualidades, fabricada na terra, por preço commodo: na rua das Cinco Pontas n. 144, taberna.

— Na rua do Crespo n. 19 se inculca uma ama de leite forra.

— Aluga-se um sobrado em Santo Amaro, com dous viveiros para peixe, baixa para capim, com algum arvoredo: a tratar na rua larga do Rosario n. 10.

Furto.

Hontem as 9 horas do dia roubaram do sobrado na rua das Cinco Pontas n. 29; o seguinte: 1 sobrecasaco, 1 calça, 1 collete de casemira, e tudo novo, 1 bahuzinho de couro cheio de roupa, 1 par de borzeguins francezes já calçado, 1 cobertor, 1 travesseiro de rosto, uma porção de roupa suja e outros objectos: portanto roga-se as autoridades a apprehensão de taes objectos, pois gratifica-se a quem descobrir o ladrão, pois o dito foi um negro de camisa de riscado.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, forro ou captivo, para casa de rapazes solteiros, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Queimado n. 7.

— Francisco Beringuer Cesar de Andrade, morador na villa do Brejo, Madre de Deos, scientifica ao publico que no dia 30 do mez passado fugio-lhe o mulatinho, seu escravo, de nome Umbelino, de 14 a 16 annos de idade, cor de laranja, cheio do corpo, cabeça pequena, cabellos estirados e finos, nariz afilado, tem um dente na frente de menos, leva vestido camisa de algodãozinho americano, calça de algodão da terra e chapéo de couro de copa alta: quem o pegar traga ao referido seu senhor que será generosamente recompensado.

Perdeu-se

as 9 horas da manhãa no dia 14 entre o caes da Ponte de Uchôa e a Estancia, (casa do Sr. J. J. Monteiro) um rolo pequeno de papel contendo duas cartas escriptas na lingoa ingleza: quem o tiver achado, levando ao caes de Apollo n. 51, será gratificado.

— Alugam-se duas casas terreas em Santo Amaro, na estrada de Luiz do Rego, sendo uma assobradada, proprias para familias e por ser muito frescas: quem pretender dirija-se a Boa-Vista, rua da Mangueira n. 20, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa na Matriz da Varzea, sita na rua do Fogo, com seu quintal que vai á estrada de detraz, contendo varios arvoredos de fructo: quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— O secretario interino da irmandade de N. S. da Boa-Viagem convida, de ordem do Sr. juiz, a todos os membros da actual mesa regedora para uma reunião no respectivo consistorio, domingo 18 do corrente, pelas 9 horas da manhãa.

Perdeu-se

um annel de brilhante em a noite de 8 do corrente, da rua Nova á rua do Imperador n. 29: quem o achou, querendo restituir, dirija-se a casa acima

— Francisco de Paula Pereira, retirando-se para Europa afim de tratar de sua saude, e não lhe sendo possivel pelo seu estado de incommodos, dispedir-se pessoalmente de todas as pessoas com quem entretem relações de amizade, o faz pelo presente, e lhes offerece o seu prestimo na cidade de Lisboa, aonde pretende demorar-se.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar, e que preste-se a comprar: na rua do Caldeireiro n. 12.

— Precisa-se alugar um escravo que seja bom cozinheiro: quem o tiver para alugar, póde dirigir-se a rua larga do Rosario, loja da Aurora n. 38, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de miudezas, que tenha muita pratica e dê fiador a sua conducta: quem estiver nesta circumstancia queira dirigir-se a rua larga do Rosario, loja da Aurora n. 38, que se dirá quem precisa.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Hospicio n. 24, muito fresca e com muito boas vistas: a tratar na mesma.

— Na rua da Roda n. 5 precisa-se de um bom cozinheiro, prefere-se nacional.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme: na rua da Cadeia do Recife n. 22, segundo andar, entrada na rua da Senzala.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua de S. Francisco n. 68, de preço de 16$, cuja chave esta no primeiro andar para ver e tratar na rua Nova de Santa Rita n. 51, das 6 as 9 horas da manhãa.

Claudino dos Santos Viegas, Anna dos Santos Viegas e Manoel Antonio Viegas Junior agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhamento ao cemiterio do seu presado marido, pai, tio e sogro Ignacio Manoel Viegas e convidam para missa no dia 17 (sabbado) as 6 horas da manhãa no convento do Carmo

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio: a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio, primeiro andar.

— Na rua da Imperatriz padaria do Sr. Costa, se dirá quem precisa de uma escrava cosinheira para pequena familia.

— No cães d'Apollo n. 55, compra-se um escravo que seja bom boileiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cosinha e ensaboado, pois se pagará bem o seu merecimento.

Irmandade das almas da Boa-Vista.

O abaixo assignado, thesoureiro interino da irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, tendo de entregar dita thesouraria, e julgando nada dever, convida a toda e qualquer pessoa que por qualquer titulo se julgar credor de dita irmandade, de apresentar-se ao mesmo abaixo assignado, que será incontinente pago.

Antonio de Faria Brandão Cordeiro.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no lugar do Porto da Madeira, caiada e pintada de novo, com 2 salas e 2 quartos, propria para se passar a festa por ser muito perto do rio, pelo barato preço de 50$ os tres mezes de festa: a tratar na rua Direita n. 8.

COMPANHIA
DE
Seguros Maritimos Utilidade Publica

A direcção desta companhia paga o 11º dividendo a razão de 28$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, todos os dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 9 de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrado

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja da rua dos Martyrios n. 2: a tratar na rua do Crespo n. 15.

A MOLESTIA ou infecção pececral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P.MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

O Sr. Costa da Utinga.

O Sr. Joaquim da Silva Costa vêm protestar contra quem rebater letras sua a meu favor superior a quatrocentos e tantos mil réis dizendo que só se responsabilisa por esta. Não tenho do Sr. Costa só esta letra, tenho mais outra de quasi tres contos, e outra de um conto de réis, sendo as duas ultimas provenientes de dinheiros a premio, e a primeira de menor quantia de transações de negocio. O Sr. Costa sabe mui bem que me acceitou estas letras, assim como devem saber seus companheiros, que seu protesto pela imprensa não é que exibe nem delle as pagar, nem de eu as rebater, esta difficuldade de tal rebate não vêm da duvida da verdade das letras, e da firma nellas postas, mas sim da difficuldade da cobrança. Pois o Sr. Costa só paga quando está com os pés na porta da cadeia, assim foi com o Sr. commendador Joaquim Francisco Paes Barreto; assim foi com os Srs. capitães José da Silva Cisneiro Guimarães e José Paulo do Rego Barreto, e assim foi até com o seu proprio sogro. Com isto tenho respondido, e as letras ainda não foram ajuizadas por não estarem todas vencidas, o que já agora não esperarei mais para demandar pelas vencidas.

Recife, 14 de dezembro de 1864.

Antonio Francisco Lins Wanderley.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na rua do Calabouço, e uma casa na Capunga muito fresca: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica bastante de molhados: a tratar na rua da Madre de Deos, armazem n. 18.

— Hermenegildo Barbosa, subdito portuguez, vai para Buenos-Ayres.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Carroça

Compra-se uma carroça que seja nova e bem construida e de boas madeiras: na rua larga do Rosario n. 34.

— Compra-se uma vacca que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso

— Compra-se um negão de meia idade, sem vicios nem achaques: nesta typographia se dirá.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS

Para **1865**

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahnleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica

2 de Julho

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— Vende-se no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche junto a casa do Blandin (entrada pela rua dos Tanoeiros) os seguintes objectos, ainda em muito bom uso: sendo uma mobilia de amarello, uma cama franceza e um lavatorio do mesmo páo, uma mesinha de jacarandá para jogo: as pessoas que pretenderem, podem procurar ver a toda hora do dia.

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

Algodão avariado

na rua do Queimado n. 27, loja de Custodio, Carvalho & C.

Dinheiro á vista

3$700 e 4$ a peça de algodãozinho com pequeno toque de avaria: na rua do Queimado n. 11.

— Vendem-se thesouras de Guimarães para lojistas, cabelleireiros e costura: na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

ATTENÇÃO.

Vende-se um mulato de 25 annos de idade, perito mestre de alfaiate e bom copeiro: na rua das Larangeiras n. 18, segundo andar.

— No escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Trapiche n. 36, vende-se cadeiras de balanço americanas por preço muito commodo.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra par te

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados ao caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se canos de barro para esgoto de telhados: na rua do Rangel n. 4.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.

Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.

Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.

Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.

Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.

Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.

Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.

Passas novas a 480 rs. a libra.

Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.

Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.

Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.

Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.

Idem perola mindinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.

Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.

Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.

Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.

Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.

Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.

Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.

Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.

Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.

Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.

Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.

Massa de tomate a 600 rs. a libra.

Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.

Chouriças as mais novas a 360 rs. a libra.

Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.

Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bordados finos.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu bordados de cambraia transparentes muito finos, que tanto serve para camisas como para vestidos e saias de senhora, pois que isto foram amostras que só a loja da Aurora foi quem recebeu destas fazendas: qualquer senhora de bom gosto que protender usar destes modernos bordados, queira mandar quanto antes comprar, pois chegaram poucos e estão se acabando.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos: reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 860 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

Grande sortimente de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella ja mais abrirá obvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos exporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom:

Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Ligas.
Ditas ditas para manguitos.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Cascarrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brancos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cintos largos de diversas qualidades.

Talheres para crianças.

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca: rua do Queimado n. 8.

Navalhas finas.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C.: cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.

Tambem recebeu afiadores e massa.

Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostos modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

Anvelopes mui grandes para officios.

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

Miudezas de primeira qualidade.

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.

Caixinhas de linhas para cronchet e ponto de meia.

Carteiras com superiores agulhas.

Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido

Fita fina e elastica para abanhados de vestidos.

Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.

Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.

Trancinhas de algodão de differentes e bonitos mordes para enfeites.

Betões finos de osso e madreperolas.

Outros de velludo e seda para vestidos.

Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.

Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para cronchet.

Didaes de marfim e madreperola.

Agulheiros de dito.

Canetas de madreperola.

Escovas de dita e marfim para unhas e dente

LINDOS ENFEITES

Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos: nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia.

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojuca: vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores de sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos. capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarqne.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cobertores a 1$800.

Vendem-se cobertores de 2 faces, sendo bastantantes grandes, pelo barato preço de 1$800 cada um; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencioηda; garante-se o bom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 —RUA NOVA— 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distinguil-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n. 4.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho do Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a....	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a..	200
Libras de aréa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e....	400
Novellos de linha com 400 jardas a....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a....	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a....	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e decôres para toalhas a....	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a320 e....	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a....	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	200

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui,afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato. e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricancante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijelos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

NEM COROAS, NEM MITRAS
É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal,

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: à loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE FEIRA
DE
FAZENDAS BARATAS.

Chapéos de palha enfeitados para senhoras e meninas de 6$ a 10$.
Bonitos vestidos de lãa com barra a Maria Pia a 18$,
Cortes de ditos dita estampados finos a 6$800.
Capas de grosdenaple preto bem enfeitados a 25$ e 28$.
Soutembarques e capas brancas bordadas a 10$.
Organdys mimo do céo de lindos padrões a 1$.
Grande e variado sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs.
Bramante de linho de espantosa largura a 2$500 rs.
Admiravel sortimento de gravatas de seda a 320, 400 e 480 rs.
Na rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do barateiro!

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

VARIADO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATISSIMAS

N. 10--Rua do Crespo--N. 10

Cortes, vestidos de cambraia, branco com lista, finos á 8$500.
Soutambarques pretos ricamente enfeitados 25$000
Organdys d'uma só côr, fazenda moderna á 800 rs.
Grande variado sortimento, chitas largas de 280 á 500 rs.
Bramante de linho, espantosa largura á 2$400.
Cortes de vestidos de linho de flores á 15$000.
Um completo sortimento de chapéos francezes á 8$500.
Na rua do Crespo n. 10, loja do Principal Barateiro.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte ao corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP

PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se uma escrava por barato preço: a tratar na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 9.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de mindezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de allinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de sêda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$ 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço d 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia, com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé: na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Moinho de pedra para milho.

Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens Bastos, os quaes se vendem o mais barato possive

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto.	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e.	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia.	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza.	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs.. dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 o 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azoite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Attenção.

Vende-se uma taberna muito afreguezada, com commodos para familia, dropria para principiante, vende-se por seu dono retirar-se para Europa: quem pretender dirija-se a mesma, na rua Imperial n. 195.

Espantosa pechincha.

Algodão superior largo com um pequeno defeito em uma das orelhas a 6$ a peça cem 20 varas: na rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o côrte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. o covado, percalias para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca ✶ a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, leja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56

Vende-se seroulas a 1$280, ditas trancezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56

GRANULOS E XAROPE
D'HYDROCOTYLE ASIATICA
DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Libras esterlinas

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, canhoto, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro. pintor e caiador: portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de-nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

Escravo fugido

Acha-se fugido a escravo Firmino, pertencente á tripulação do hiate *Lindo Paquete*, preto africano, de 48 annos de idade, estatura regular, rosto comprido, barba pouca, e falto de dentes na frente; levou camisa e calça de algodão azul: roga-se ás autoridades policiaes e á qualquer outra pessoa a respectiva apprehensão, pela qual se dará uma gratificação na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LISTA GERAL.

120ª

DOS PREMIOS DA 4ª. PARTE DA 10ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 100, A BENEFICIO DA IGREJA MATRIZ DA BOA VISTA DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	203	6$	362	6$	538	6$	730	6$	863	6$	1027	6$	1215	6$	1392	6$	1591	6$
6	—	4	—	66	—	43	—	35	—	65	—	28	20$	16	—	97	—	97	—
9	—	5	—	69	—	46	—	37	—	66	—	35	6$	17	—	1400	—	99	—
10	—	7	—	70	—	49	—	41	—	74	—	36	—	29	—	3	—	1603	—
11	—	16	—	72	10$	51	—	43	—	78	—	39	—	31	—	5	—	7	—
16	—	17	—	80	6$	53	—	44	—	79	—	47	—	33	—	7	—	12	—
18	—	19	—	90	—	56	—	45	—	82	—	48	10$	34	—	9	—	14	—
24	—	23	—	98	—	60	—	46	—	89	—	53	6$	39	—	10	—	16	—
28	—	24	—	400	—	64	—	49	10$	90	—	57	—	45	—	15	—	20	—
33	—	25	—	1	20$	69	—	54	6$	92	—	63	—	46	—	26	—	22	—
35	—	27	20$	2	6$	70	—	61	—	95	—	72	—	50	—	27	—	26	—
36	—	35	6$	4	—	71	—	62	10$	97	—	76	10$	51	—	30	—	27	—
39	—	41	—	9	—	75	—	63	6$	901	—	77	6$	71	—	34	—	40	—
40	—	42	—	11	—	77	—	66	—	2	—	78	10$	74	—	35	—	48	10$
49	—	43	10$	12	—	79	—	67	—	5	—	79	6$	75	—	39	—	50	6$
51	—	49	6$	22	—	83	—	69	—	9	—	82	—	83	—	41	—	54	—
53	—	50	—	23	—	95	—	73	—	19	—	87	—	88	—	42	—	56	—
64	—	53	—	24	—	600	—	74	—	21	—	91	—	89	—	48	—	62	10$
72	—	56	—	25	—	3	—	77	—	24	—	99	—	91	—	63	—	66	5$
76	—	61	—	31	—	16	10$	79	—	26	—	1100	10$	92	—	70	—	71	—
78	40$	62	—	32	—	22	6$	82	—	28	—	5	6$	93	—	74	—	73	40$
83	6$	67	—	33	—	26	—	88	10$	33	10$	6	—	94	—	75	—	74	6$
86	—	69	—	34	—	28	—	91	6$	37	6$	7	—	95	—	78	—	75	—
87	—	70	—	42	—	30	—	93	—	39	—	8	—	1300	—	79	—	77	—
88	—	73	—	47	—	31	—	94	100$	48	10$	9	—	1	—	80	10$	79	—
91	—	78	—	48	—	33	—	95	6$	49	6$	10	10$	2	—	82	6$	82	—
96	—	79	—	49	—	38	10$	96	—	51	—	11	6$	14	—	86	—	83	—
97	—	83	—	52	—	39	6$	98	—	52	—	14	—	17	—	98	—	84	10$
98	—	84	—	57	—	40	10$	99	—	54	—	19	—	20	—	1500	—	86	6$
99	10$	88	—	58	—	41	6$	801	—	55	—	26	—	21	—	1	—	87	—
101	6$	95	—	61	10$	50	—	5	—	60	—	28	—	23	—	2	—	89	—
2	10$	96	—	63	6$	51	—	6	—	64	—	29	—	25	—	3	—	90	—
3	6$	98	—	67	—	53	—	8	—	66	—	33	—	26	—	9	—	96	—
4	—	300	—	69	—	55	—	11	—	69	—	34	—	30	—	10	—	98	—
14	—	6	—	73	—	57	—	12	10$	73	—	36	10$	31	—	11	—	99	—
23	—	8	—	74	—	58	—	15	6$	75	—	37	6$	37	—	12	—	1705	10$
24	—	11	—	76	—	59	—	16	—	76	—	39	—	40	10$	23	—	7	6$
28	—	13	—	79	20$	63	—	17	—	81	—	49	—	44	6$	30	200$	11	—
29	—	14	—	88	6$	70	—	20	—	84	—	54	—	47	—	38	6$	14	—
34	—	15	—	93	—	74	—	25	—	85	100$	58	—	49	—	41	—	15	—
35	—	16	—	99	—	87	—	26	10$	91	6$	61	—	50	—	42	—	16	—
39	—	26	—	501	20$	93	—	27	6$	94	—	64	—	53	—	43	—	17	—
41	—	27	—	3	6$	95	—	30	—	96	—	65	—	54	—	51	—	18	—
42	—	28	—	5	—	96	—	32	—	98	—	68	—	55	—	52	—	22	20$
47	—	30	—	11	—	701	—	33	—	99	—	70	—	63	—	54	—	23	20$
49	—	32	—	12	—	4	—	34	—	1000	—	74	—	65	—	59	—	31	6$
53	—	39	—	18	—	8	—	39	—	8	—	86	—	66	—	61	—	33	—
54	100$	41	—	19	—	12	—	40	—	11	—	94	10$	67	—	65	—	36	—
59	6$	43	—	25	—	13	—	43	—	15	—	95	6$	74	—	67	—	50	—
60	—	46	—	29	—	15	—	44	—	16	—	1201	—	76	—	73	—	52	—
65	—	49	—	32	—	19	—	49	—	18	—	2	—	77	—	75	—	55	—
66	—	51	—	33	—	20	20$	52	10$	19	—	6	—	78	—	76	—	56	—
80	—	53	—	34	—	27	6$	53	6$	22	—	7	—	79	—	77	—	60	—
82	—	54	—	35	—	28	—	57	—	25	—	12	—	82	—	84	—	64	—
99	—	60	—	37	20$	29	—	60	—	26	—	14	—	90	—	87	—	73	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1775	6$	1933	6$	2107	6$	2270	6$	2454	6$	2661	6$	2799	6$	2995	6$	3168	6$	3330	6$
77	—	39	—	9	—	72	—	61	—	63	—	2800	—	96	—	69	—	33	—
81	—	49	—	15	—	73	—	63	—	64	—	2	500$	97	—	70	—	34	—
93	6$	50	—	17	—	74	—	68	1:400$	68	—	3	6$	99	—	71	—	35	—
94	—	51	—	27	—	75	—	70	6$	70	—	8	—	3003	—	72	—	44	—
96	6:000$	52	20$	28	—	80	—	71	—	73	—	9	—	6	—	74	—	52	—
99	6$	55	40$	33	—	85	40$	73	—	87	—	10	—	10	—	84	—	54	—
1802	—	56	6$	37	—	91	6$	78	—	88	—	13	—	12	—	98	—	60	—
4	20$	57	—	40	—	93	—	83	—	89	—	16	—			99	—	62	—
8	10$	59	—	44	—	98	—	85	—	91	—	24	—	18	—	3202	—	63	—
9	6$	68	—	54	—	99	—	87	—	92	—	26	—	21	—	4	—	66	—
10	—	69	—	56	—	2300	—	93	—	96	—	27	—	22	—	6	—	75	—
11	—	75	—	58	—	5	—	94	—	97	—	32	—	32	—	7	10$	80	—
12	100$	77	—	59	—	11	—	96	—	2702	—	34	—	33	—	9	6$	81	10$
13	6$	78	—	61	—	14	—	97	—	3	—	40	—	37	—	10	—	82	6$
15	—	83	20$	63	—	15	—	2500	—	7	20$	46	—	38	—	13	40$	87	—
17	—	84	6$	64	—	17	—	2	—	9	6$	47	—	39	—	14	6$	88	—
19	—	85	—	68	—	20	—	4	—	10	—	53	—	42	—	15	—	89	—
22	—	87	—	71	—	22	—	11	—	11	—	57	—	45	—	24	—	95	—
23	10$	90	—	72	10$	26	—	13	—	12	—	58	—	46	—	25	—	96	20$
25	6$	91	—	77	6$	27	—	22	—	20	—	60	—	50	—	27	—	98	6$
28	—	2003	—	81	—	28	—	24	—	21	—	63	—	54	—	30	—	99	—
31	—	7	—	83	—	42	—	28	—	22	—	67	—	55	—	31	—	3406	—
36	—	8	—	84	—	43	10$	30	—	23	—	68	—	57	—	33	—	10	—
37	—	9	—	85	—	44	10$	35	—	26	—	71	—	58	—	34	—	13	—
39	—	10	—	90	—	49	6$	42	—	28	—	82	—	67	—	37	—	15	—
45	—	15	10$	91	—	50	—	45	10$	31	—	91	10$	72	—	41	—	17	—
47	—	17	6$	93	—	54	—	51	6$	32	—	92	6$	75	—	43	—	20	—
48	—	18	—	95	—	55	10$	52	—	34	—	97	—	84	—	48	—	26	—
50	20$	21	—	96	—	59	6$	53	—	39	—	99	—	85	—	50	—	29	—
51	6$	22	—	98	—	63	—	54	—	42	40$	2900	—	99	—	53	20$	31	—
53	—	24	—	2206	—	67	—	65	—	43	6$	7	—	3102	—	57	6$	32	—
55	—	33	—	7	—	68	—	68	—	46	—	8	—	5	—	59	—	36	—
60	—	34	—	8	—	69	—	69	20$	48	—	12	—	6	—	60	—	38	—
65	—	35	10$	14	40$	85	—	75	6$	50	—	16	—	14	—	68	—	42	—
66	10$	39	6$	16	6$	88	10$	76	—	51	—	23	—	15	—	73	—	43	—
69	6$	42	—	21	—	91	6$	87	40$	52	—	25	—	16	—	75	—	44	—
71	—	44	—	24	—	92	—	94	6$	54	—	32	—	20	—	76	—	52	—
72	—	45	—	27	—	97	100$	98	—	55	—	36	10$	22	—	77	—	58	20$
75	—	46	—	28	—	2400	6$	2603	—	61	10$	38	6$	23	—	81	—	62	6$
76	—	50	—	36	—	8	—	6	—	62	40$	39	—	24	—	84	—	70	—
77	—	52	—	38	—	9	—	7	—	64	6$	43	—	27	—	95	—	72	—
80	—	55	—	39	—	11	—	8	—	65	—	53	—	28	—	97	10$	75	—
82	—	68	—	41	10$	15	—	20	—	70	—	55	—	33	—	98	6$	76	—
87	—	69	—	45	6$	17	—	22	—	75	—	59	—	34	—	3301	—	78	—
92	—	70	—	48	—	24	—	23	—	77	—	60	—	35	—	5	—	79	—
94	—	75	—	49	—	32	10$	28	40$	80	—	63	—	36	—	7	10$	83	—
95	—	78	—	51	—	36	6$	32	6$	81	—	67	—	40	—	8	6$	85	—
99	10$	79	—	52	—	39	—	48	—	82	—	71	—	47	—	15	—	88	—
1900	6$	85	—	53	—	41	—	49	—	83	—	72	—	49	—	18	—	89	—
5	—	87	—	59	—	43	—	52	—	86	—	74	—	50	—	19	—	90	—
21	—	89	—	60	—	44	—	53	—	88	—	77	—	51	—	21	—	92	—
24	—	91	—	61	—	45	—	55	—	89	—	79	—	55	—	23	—	96	—
31	—	95	—	62	—	48	—	57	—	91	—	80	—	65	10$	26	—	98	—
32	—	2102	—	64	10$	49	—	60	—	95	—	90	—	67	6$	27	—	99	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

No *Jornal do Commercio* de Lixboa, lê-se o seguinte :

Ha pouco tempo encontrou-se enforcado na casa em que residia, na passagem De la Mare, um tal Fernando P..., originario de Leão, com 24 annos de edade, operario. Soffria de uma affecção horrivel. Devorava tudo incessantemente. O que elle ganhava não era sufficiente para se sustentar, chegando-lhe apenas para comprar pão; os seus camaradas se cotisavam para lhe adquirir outros alimentos; mas receiando abusar desta generosidade, P...resignava-se, e a sua fome, aggravada pela tenia, produzia-lhe soffrimentos atrozes que obrigaram a dar-se a morte.

Existem outros exemples desta extraordinaria enfermidade. Não fallamos dos extraordinarios comedores de que a historia faz menção, taes como o imperador Claudio Albino, que devorou unicamente n'um almoço, cem peixes, dez melões, dez kilos de uvas, e alguns figos e trinta e tres duzias de ostras; e como o Saxonio que comia um carneiro, um porco inteiro, dous cabazes de cerejas, quebrava com os dentes, moia, e devorava taças de louça e vidro, e cremos que até n'um dia tambem comeu uma escrevaninha com as pennas, canivete, tinta e areia.

Mas os annaes medicos contém a este respeito um certo numero de factos curiosos e authenticos.

Os mais recente refere-se á uma menina chamada Anna Denise, cuja recordação existe em Salpetriére, onde morreu ha pouco tempo. Desde os primeiros momentos da sua vida, foi atacada de verocidade; exhauria as suas amas, porque mamava ella só mais do que quatro creanças da sua edade; quando chegou aos dez annos, abandonou o collegio em que era educada, e onde comia o pão de todas as condiscipulas; passados alguns annos, estabeleceu um collegio, exigindo como paga unicamente o pão que comia então uns cinco kilos por dia.

Ferida em consequencia de uma queda, foi para Paris, afim de se tratar ali; mas antes de entrar no hospital, foi por duas vezes presa, por ter roubado a padeiros algum pão, que devorava instantaneamente. Foi admittida e curada de seu ferimento no hospital de S. Luiz. Quando sahio divagou pela cidade, não podendo encontrar com que saciasse a sua fome; foi a final recebida em Salpetriére, onde esteve o cargo dos cuidados dos doutores Esquiral e Amusat.

Passado algum tempo, Denise abandonou Salpetriére, e conseguio, depois de muitos annos, com o auxilio de seu trabalho, satisfazer ao seu excessivo apetite. Consultava habitualmente o doutor Descuret, em quem havia depositado a sua confiança.

Anna Denise tinha fome de differentes especies. A sua *fome* ordinaria saciava-se com seis kilos de alimento em cada 24 horas; *as fomes medias*, que appareciam trez ou quatro vezes por mez, sendo-lhe nestas occasiões sufficiente comer 10½ kilos de pão, e a *grande fome*, que poucas vezes apparecia. Desta foi atacada n'um sabbado de alleluia, quando *pensava em jejuar*. Então devorou em 24 horas 15 a 16 kilos de alimento.

Nos ultimos annos, Denise entregou-se ás bebidas alcoolicas, das quaes, em pouco tempo fazia immoderado uso. De duas horas em duas horas tomava um copo de vinho ou de aguardente, pretendendo que os liquidos a sustentavam mais que os solidos. Depois começou a ter gosto exquisito; comia figado cru como os gatos, e segundo a sua affirmativa aguçava muitas vezes os dentes indo ao campo mascar ervas.

Um dia na sua pastagem favorita colheu um feixe de ervas e de botões de ouro *(ranunculus acris)* consumindo tudo á ceia. Sobrevieram-lhe violentas colicas, que em vão tentou calmar com vinho e aguardente.

Chamado o doutor Descuret, encontrou-a affectada de ictericia. O tratamente que lhe ordenou produzio-lhe uma melhora sensivel; mas tendo Denise bebido uma garrafa de aguardente, succumbio em poucas horas.

Dá-se porém uma circumstancia extraordinaria! Na autopsia, a que se procedeu, achou-se que o estomago tinha *pequena dimensão*. O figado estava muito volumoso; os demais orgãos porém encontraram-se sãos.

Ainda outra circumstancia notavel; os ossos maxilares inferiores estavam quasi inteiramente destruidos, a que facilmente se comprehenderá vendo que a mastigação tinha sido permanente durante quarenta e dous annos.

Esta senhora era de estura mediocre, e de uma constituição eminentemente sanguinea. O seu andar, a sua voz e os seus gestos pareciam mais de homem do que de mulher. A su a conversão, brusca e pouco sonora, era de ordinario um urdido de falsidades, e versava quasi sempre a resspeito da sua fome. Algumas vezes dava dinheiro de esmola aos pobres, mas pão nunca. A sua probidade não se abalava em presença do ouro; mas vergava diante de um bocado de pão.

Um dia, tendo dinheiro comsigo, e pão no armario, roubou um pão, que pertencia a um servente de pedreiro, e fugio a bom fugir. Contou depois esta acção ao doutor Descuret, e perguntou-lhe se faria mal em mandar cinco francos aquelle operario. O doutor approvou muito esta sua intenção, e aconselhou-a que juntasse *um pão* á sua remessa. Ouvindo estas palavras, sentio um violento ataque de cholera :

— Eu lhe mandarei dez francos, exclamou ella com voz commovida, 15 francos, se quizerdes; mas que se obtenha de mim um boccado de pão nunca.

Em resumo, esta extraordinaria creatura viveu essencialmente para a digestão. E' defficil encontrar em toda a sua vida um pequeno numero de instantes que não fossem exclusivamente consagrados áquella funcção. Alguns momentos antes da sua morte, não podendo já comer pão, constrangia sua irmãa a comer por ella, e morreu dizendo :

— Uma vez que o bom Deus não quer que eu coma mais, tenha eu pelo menos o prazer de ver comer os outros !

* * *

Na communa de Aubel commetteu-se ultimamente um crime, que as circumstancias e a opinião publica tendem a classificar de assassinato O *Nouvelliste* de Verviers publicou os seguintes pormenores d'este crime e circumstancias, que se deram para o seu descobrimento :

Uma tal Maria K.., residente em Aubel, tinha um filho de 15 annos de edade, fructo de suas relações criminosas, d'aquella com um operario. Tendo Maria K.. contrahido novas relações, illicitas tambem, com um tal Bartholomeu S... por muitas vezes insistiu com o seu novo amante, para se unirem pelos laços matrimoniaes; mas S... recusava-se sempre com a ameaça de sustentar esta sua recusa em quanto não desapparecesse o filho, que estava sempre deante do mundo, recordando o mau procedimento da mãe.

Ha dois ou tres mezes, os visinhos viram que tinha desapparecido o filho de Maria K.., a qual pouco depois casa com Bartholomeu S... Espalharam-se logo boatos sinistros, e o povo, justamente commovido pelo desapparecimento da creança, dizia que tinha sido assassinada. A autoridade, preveni la, fez proceder as indagações muito discretas para descobrir os vestigios da creança. Fizeram-se buscas nas proximidades da casa em que residia a mulher K... Esta e o tal S... foram interrogados, mas nao se tendo d'este interrogatorio concluindo cousa alguma que causasse suspeitas, K... ficou em liberdade, assim como seu marido S...

As cousas conservaram-se n'este estado, até 3 de novembro, em que um tal Matheus Bekers, na occasião em que atravessava o bosque de Fouron-Saint-Martin, viu, no ramo d'uma arvore, pedaços de carne humana.

A parte superio do corpo estava pendurada na arvore por meio d'um lenço apertado com um arrocho de mandeira, egual aos que usam os homons do campo para atar a lenha. A policia, informada d'esta descoberta, dirigiu-se ao ponto indicado, e viu o estado miseravel em que estava o cadaver. O rosto tinha desapparecido; da cabeça só existiam os cabellos e os ossos. As pernas, completamente descarnadas, encontraram-se na distancia de mais cinco metros do corpo. Um dos pés, ainda com meia e um sapato velho, achou-se tambem a cinco metros de distancia, mas em direcção opposta; o outro pé não foi encontrado.

O chefe da policia, acompanhado de seus agentes, depositou em Fouron-Saint-Martin, o esqueleto, que se descobrio, guardando cuidadosamente a gravata e outros objectos, que podiam auxiliar a justiças nas suas investigações. Ao mesmo tempo procedeu-se á prisão de Maria K.., e de seu marido, os quaes foram interrogados separadamente, e a final collocado em lugar seguro.

A justiçe foi depois a Aubel para proceder ao seu inquerito.

No interrogatorio a senhora K... reconheceu. como pertencentes a seu filho, os objectos que lhe foram apresentados. Confessou ter sabido que seu filho se perdera, accrescentando que havia consultado uma mulher que deita cartas, residente em Lége, ácerca da desapparição. Apresentada deante do cadaver, esta mãe desnaturada hão sentiu a menor commoção !

Depois desta interrogação, a autoridade de Verviers deu ordem para os dois esposos S... serem transferidos para a prisão cellular.

—

E' do Sr. J. de Freitas esta poesia :

AI.

(*A' O. A. J.*)

Quando as horas do crepusculo se afugentam,
Que a lua triste preguiçosa sae.
Gentil donsella, sem pensar, despede
Dos labios terna um suspiro... um ai !

Quando da sesta no regaço ameno
Ao repouso da fadiga o homem vae,
A nota primeira que elle solta
E' um dôce gemido, um terno ai !

Quando a saudade nos consome o peito
Pela morte de um amigo, irmão ou pae,
Se vamos junto aos tumulos seus orar
A prece não termina sem um ai !

Como é dôce um ai no soffrimento,
Como é dôce no prazer, que nos attrae,
Nas dôres e alegrias d'esta vida
O consolo só nos vem depois de um ai !

A rôla que gemendo além se escuta,
O galho, que vergando a relva cae,
Tambem soltam sentidos uma nota
Melancolica e triste como um ai !

A virgem, que no peito sente amores
A' brisa seus segredos dizer vae....
E p'ra o amante, que ausente nella pensa
Só envia no peito um terno ai !

O nauta, que da patria longe vive,
Tem uma lembrança que como elle vae,
E no cante saudoso, que elle solta,
A nota mais saudosa é sempre um ai !

Um ai é tambem d'amor suspiro,
E' o extremo gemido, que se esvae,
E' o ultimo — adeus do condemnado,
E' a lagrima derradeira que lhe cae.

Um ai é o que de mim se ouve ;
E outra nota não sei, de mim não sae :
Meus amores, meus sonhos, meus desejos
São gemidos saudosos, são um ai !

—

De Coimbra em data de 24 do passado dirigenos o Sr. Antonio da Silva Ramos o seguinte escripto :

AOS MEUS PATRICIOS SENHORES DE ENGENHO.

Mais uma vez vou abusar de vossas paciencias, com meus enfadonhos, e estirados aranzeis. Não olhem á sua redacção; não critiquem do todo máu de sua linguagem: não é minha profissão cultivar as letras, (ou melhor dizendo) cultivarme nas letras; minha vida a muito tempo, é semear trigo, e cebollas, porque é o que aqui se cultiva; se for para Inglaterra, cultivarei batatas; se para ahi regressar, cultivarei café, e mandioca.

Deveis portanto ficar sabendo, que meu genio é naturalmente agricultor, quér aqui, quér alli, quér acolá; e entendo que faço bem; porque entendo, que quem nasceu com vocação para doutor, não deve contrafazer-se a ser general: que quem nasceu para medico, não deve ser jurisconsulto; e que, finalmente, quem nasceu para sapateiro, não deve aspirar as honras de tocador de rabecão.

A minha vocação mandou-me estudar o modo de tornar fertil, um terreno esteril; de fazer multiplicar as sementes quanto mais melhor; assim a vou comprindo, e peço á Deus que me conceda sempre este innocente viver. Por isso repito — não olhem para a redação,— e sim para o fim que tenho em vista, que é, ver se o Brasil chegá a occupar um lugar de primeira ordem entre as grandes nações do globo, e se o vejo livre por uma vez de cataclysmos tão medonhos, como o de que está sendo victima na actualidade com as innumeras fallencias ultimamente havidas na praça do Rio, e provavelmente nas demais do imperio. Bons patricios; creiam por uma vez que o Brasil, só é Brasil para as nações da Europa; creiam que o fructo de vossas fadigas, e economias, só servem de enriquecer os alheios, que a troco, e com a capa de negociantes fazem distrahir vossas idéas do ponto para onde deveriam estar viradas, só para lhes interterdes suas especulações cavillosas.

Estudem bem o vosso sollo; analizem bem vosso clima; explorem bem vossos soberbos rios, e abram estradas para os pontos mais longinquos, que tereis conseguido tudo, concordando depois comigo — que a vida para que Deus vos encaminhou, foi para a agricultura.

Como podeis vós serdes negociantes? não vedes o grande desiquilibrio da balança? negociar, é vender, comprar, ou trocar com vantagens reciprecas; d'essas tres operações, só executaes a segunda!!

Que interesse recebeis em lhes venderes alguns melhares de arrobas de café, assucar, e algodão, se em troca compraes o mesmo algodão, o algodão nosso patricio, que ahi nasceu e viveu, por um preço fabuloso que tem por fim sustentar sua industria, pagando trabalhos, e evitando a fome a gente sua?! isto é; o nosso algodão sahe d'ahi innocente; vém viajar a Europa, e volta malicioso; com suas riscas verdes; seus quadros amarellos, e furtacôres; suas flores de mil especies, e estas mesmas pintadas com tintas nossas, tambem viajantes: passados mezes apresenta-se ahi na alfandega todo soberbo, como o matuto que veio receber civilisação a côrte, e depois volta ao lar paterno todo cheio de saber, e de elegancia, quando as vezes!!.....; assim é o algodão; apresenta-se com mil artefactos, illude muita gente, e por fim dá uma gargalhada (como um mascarado quando se dá a conhecer) e diz—*ego sum quis sum!!!*—fui para o estrangeiro vendido por 5; foi meu companheiro de viagem uma porção de páu Brasil, com elle me mascararam, e agora, para castigo de vossa incuria, e falta de patriotismo, aqui estou, e senão quizerem andar vestidos, qual um Adão na primitiva, hão de pagar pelo meu resgate, mais 100 %.

Tem razão o algodão; eu dou-la, e todos a darão. Não seria justo que aquelle que com seu suor, lhe regou a cultura, continuasse seu fabrico até final? Serão os Inglezes, Francezes, Russsos e Turcos, mais habilidosos que os Brasileiros! nego; o que affirmo, é que são muito mais espertos, por que nos dão com o mel no beiço, e nós ainda lhes ficamos agradecidos.

O que se vê a respeito do algodão, vê-se com o proprio cabedal com que calçamos nossos pés; com o cabo da faca com que comemos, com as drogas medicinaes, e (vergonha eterna) com o proprio assucar!!

Desviei-me da minha empreza, quiz fallar em agricultura, (ou para melhor dizer) em cousas do campo, e fallei em industria; não é grande peccado; ambas correm parelhas; e se precisamos luzes para a vida do campo, tambem as precisamos para a industria; e se precisamos para a industria, tambem, e não menos, as precisamos para muitas cousas necessarias a toda a qualidade de progresso, e por isso fallando dos bancos direi.

Os bancos; as sociedades commanditarias; as companhias de seguros, e outras mil instituições especulativas dessa ordem, são boas, desejaveis, e até necessarias; porém nunca tantas, que se guerreiem reciprocamente offerecendo lucros mais vantajosos ao passo que se vão creando, para depois declararem-se fallidas, e levarem em seu enchurro, o fructo de vossos trabalhos e economias; comparo a abundancia de estabelecimentos desta ordem, com a praga de gafanhotos no Egypto, com a differença porém que os gafanhotos, depois de comerem as searas, morriam a fome por não terem mais que comer, e os banqueiros, depois de comerem seus accionistas, comem-se uns aos outros (ha nisso honrosas excepções). Quereis que vossos capitaes vos rendam juros para vossa vida ser passada regaladamente, lá estão os montes e vales pedindo-vos que lh'os confieis por meio do arado e da enchada; associae-vos, montae com esmero e perfeição estabelecimentos agricolas, e vereis que auxiliados pela prodigalidade do clima, usufruireis o que banco algum será capaz de vos offerecer.

Reina entre vós a monomania commercial; que illusão e que crime de lesapatria!! Oito milhões de habitantes espalhados por mil e tantas leguas, sem agricultura nem industria, a quererem negociar.

Que fim tendes em vista, e que lhe vendeis em compensação do que lhe compraes: assim, como póde um paiz attingir ao que poderia, e deveria ser? De que serve o dizer-se que um paiz é independente só pelo facto de se reger por leis suas, e ter uma constituição liberal, se elle não póde sê-lo sem ajuda de outros! Relações commerciaes entre os diversos paizes, é cousa necessaria logo que as conveniencias sejam eguaes; deixa de ser, logo que não haja essa paridade.

Nós temos um espelho ahi bem perto, e no qual nos diviamos mirar constantemente,—a America do Norte—é um paiz tambem novo como nós; entretanto, nenhum lhe excede em industria e commercio; mas lêde-lhe a historia (que é muito curiosa) e vereis que a fonte onde bebeu primeiro, foi —a agricultura—. Nós, pelo contrario; começamos a negociar sem generos para vender.

Abaixo tantos estabelecimentos de compras e vendas; abaixo o numero de vendedores que já excede o de compradores, e verieis como em breve se mudaria a face escura com que o Brasil se apresenta, por uma outra tão risonha e clara, como são claras as aguas de seus innumeros riachos.— O capitalista empregue o seu dinheiro em fazendas (agricolas); o que não poder comprar, arrende ou afore; e o pobre allugue seus braços. Sem isso, jámais vereis a alegria no seio de vossas familias, todas magoadas, e tristonhas pelos innumeros golpes que diariamente recebeis em vossas fortunas. Portugal, este cantinho da Europa (geographicamente fallando) neste ponto deveria servir-nos de exemplo; visitae-o e vereis como aqui vive um lavrador; que differença ha entre um pequeno lavrador portuguez e um senhor de engenho rico no Brasil. Aqui, o lavrador vende tudo e pouco compra; ahi, compra tudo e nada vende! aqui, o lavrador é um homem activo, laborioso e incansavel; ahi, o senhor de engenho é um pachá; o que póde mandar feitorear por um negro, não o faz pessoalmente, por que ou é inactivo, ou fia-se em dous ou tres mil pães de assucar que espera, não se lembrando que primeiro que elle os espera o correspondente na praça.

Ainda aperto mais a minha hypothese; um pobre homem do campo, um trabalhador por salario, aqui em Portugal. vive mais farto em sua casa, rodeado de filhos, do que ahi um lavrador que fabrica 400 pães!! e por que? por que este homem, com quanto seja tão pobre como Job, é tão activo e amigo de agricultar, que trazendo de renda uma pequena terra, nella emprega o serviço de seus braços desde o alvorecer do dia, até que sejam horas de ir para o serviço de seu patrão; desde que larga o serviço de seu patrão até que vae ceiar. Com pouco que lucra com a terrinha que fabrica, e com o seu salario, sustenta-se, e á familia.

Se tem alguma filha, a esta compete o apascentar algumas ovelhas de cuja lãa se vestem, trazendo sempre á cinta uma roca, e fuso, em que fiando, accumula os officios de pastora com a de fiadeira. O serviço interno de sua casinhola pertence á mulher, que depois de ter preparado o jantar o vai levar ao serviço em que anda o marido, onde juntos, e sentados sobre uma relva, ou mesmo dura pedra o saboream tanto, como nós ao nosso, sentados em commodas cadeiras; que feliz gente! não conhecem maiores necessidades.

Entrae em suas habitações, e vê-la-heis surtida de quanto é preciso a um homem de sua classe; suas arcas encerram roupa em abundancia; sua cozinha guarnecida de louça e enfeitada com ramos de louro, manifestando-se em cada prato ou alguidar, a boa ordem e arranjo em que a velha tem as obrigações a seu cargo.

Vêde depois a differença que ha neste arranjo, neste conforto, ao que encontrais na casa de um lavrador qualquer de engenho.

Pedi-lhe um cópo d'agua, uma toalha, uma cadeira, ou mesmo um banco ordinario, e resposta ouvirieis um —não ha— e se quizerdes sentar-vos, forçosamente o fareis no batente da porta, experimentando a rijura pouco comportavel de um sêpo de sicupira, ou sapucaia. Ora, se em Portugal, onde tudo é pago á dinheiro, onde não se vê um palmo de terra sem possuidor, onde a propriedade hoje custa muito dinheiro, onde o povo paga tributos que ahi não pagam, o camponez passa uma vida alegre, e farta do que mais necessario lhe é, que não gozaria o camponez brasileiro com todos os recursos quantos é dado ao homem?! No Brasil onde tudo convida, e provoca o homem á lavoura; onde as sementes se multiplicam ão centenas de vezes, e medram a olhos vistos; onde o camponez edifica sua casinha sem gastar nem telhas, nem cal, nem pedra, e nem pregos; que vida deveria passar!!

E passa-a? não: Á boa indole do povo brasileiro, se deve não ser elle um composto de immoralidade, e devassidão: procurae a um matuto que tenha mulher, filhos e filhas, onde dormem? procurae uma cama com lençóes e traviceiro, e vêde se não lhes são objectos desconhecidos; dormem todos n'um estrado, ou esteira, sem differença de sexo, e com menoscabo das mais treviaes regras da moral!! Senhores de engenhos: vossas terras dão de sobejo para exercerdes a agricultura em ponto grande: escolhei para vosso uso os melhores partidos do vosso engenho: do resto, do que vos fôr superfluo, disponde delle por aforamentos.

Muitas familias de mediocre, e pequena fortuna vivem nas cidades, no meio de privações, e da carestia, porque não podem comprar uma pequena propriedade rural em que vivam, e cultivem alguns generos para seus gastos. Se as convidardes para vossos engenhos, e lhe aforares talhões de terreno, ellas cederiam ao vosso convite; vós vereis vossas terras povoadas de gente polida, e recebereis annualmente sem trabalho uma somma equivalente a muitos pães de assucar cultivados com tanta despeza de vossa algibeira. O facto de dares de aforamento o vosso terreno, não faz com que lhe percaes o direito; o dominio directo é sempre vosso, e tendes direito de o rehaveres, logo que o fôro deixe de ser pago.

Feito isso, creio que a agricultura no Brasil melhorará, pois sendo eu possuidor de um terreno, é de crer que o fabrique melhor, do que o faria se fosse apenas um rendeiro, sempre sugeito a vossos caprichos e exigencias, e sem poder fazer estima nem na casa, nem na fazenda, porque diria — se hoje estou aqui, amanhãa posso deixar de estar, e assim não me convem empregar meu dinheiro em beneficiar o que é de outrem. Quereis que eu falle com a franqueza que caracterisa minha humilde pessoa! ouvi-me: — Foi meu pae um dos senhores de engenho mais abastados e conhecidos nesses sitios; falleceu, e como as propriedades por elle deixadas eram de subido valor, e a seus herdeiros não cabia um engenho a cada um, foi necessario vender-se para partilhar. Fiquei, portanto, sem engenho, e sem terras, e por isso, pretos, bois, e cavallos, troquei por dinheiro. Que fiz? não achei uma fazendinha adequada á minhas posses, e á que me recolhesse com minha gente; não achei um fôro; que fazer? recolher-me ao Recife, passar ali uma vida custosa, com tudo caro? Empreguei meu dinheiro convenientemente ahi, e regressei para Portugal, onde minha fortuna me concede que passe uma vida tranquilla e rodeada de commodidades. Mesmo aqui, fugi da cidade, e arrendando uma boa quinta, nella (digo com Terencio) *ruri ago vitam*.

Eu espero não findar meus dias neste velho, mas bondoso Portugal; logo que meus filhos tenham completado a educação a que os quero dedicar, para ahi regressarei; para as margens desse meu saudoso Serinhãem, e então, de perto, e de viva voz, vos farei ver a força das verdades que acabo de escrever. Entretanto vão tratando de melhor o rotineiro systema de agricultura que herdastes de vossos bisavós, que com isso conseguirás maior receita, e muito menor despeza. Este é o desejo do vosso patricio dedicado

ANTONIO DA SILVA RAMOS.

—

O Sr. O. pede-nos a publicação da seguinte :

SAUDADE.

Partiste, como a estrella matutina,
Que se esconde no céu raiando a aurora,
Ou como nivea graça encantadora
Em busca d'alma fonte crystalina !

Sim, partiste!... Minha alma peregrina
Nas azas da saudade qu'a devora
Segui-te como a nuve'ao longe embora
Segue a estrella gentil de luz divina !..

Ficou-me o coração em desconcerto,
Qual nas ondas do mar em tempestade
Tenue, fragil bate que vaga incerto !..

Porém se como o bardo tens saudade,
Se sentes por me ver neste diserto,
Então, meu anjo, vém, vém por piedade!!..

—

Um jornal hespanhol escreve o seguinte :

Ninguem póde negar que os sabios são uteis á humanidade.

Sem elles, ainda se ignoraria o ponto do globo em que estiveram as columnas de Hercules, a data do descobrimento da polvora, a existencia da Babieca, e a honrosa antiguidade da sopa de macarrão.

Se eu fôra sabio, escreveria um volume com este titulo : *A philosophia dos brindes.* Mas como o não sou, satisfaço-me em escrever uma noticia.

A origem dos brindes perde-se na noute dos tempos.

A sua antiguidade deve ser remotissima, comquanto se suppunha que não será tanto como a do vinho.

Em todo o caso devemos suspeitar que o primeiro brinde deve ter sido pronunciado por um discipulo de Bacco Porque, afinal de contas, quando algum convidado n'uma festa, se levanta, e com voz vibrante exclama : *brindo*, em boa linguagem não quer dizer mais do que *bebo*.

Em troca os applausos que se fazem sentir no publico quando termina aquella palavra, e emquanto se absorve o liquido, equivale a um — *que lhe aproveite.*

Deduz-se d'aqui que o brinde é um protesto para beber com moderaçao.

Nos brindes, como em tudo quanto existe na terra, ha cathegorias.

E' sabido que o brinde official se verifica com champanha.

Os brindes com Tockey ou com Rheno são dignos de um mosquito.

O brinde com Valdepenas é inverosimil.

O brinde com agua está reservado para os empregados aposentados.

Quanto mais custoso é o vinho com que se brinda, maior é a cathegoria do brinde.

Por isso, quando me lembro de um festim romano, em que se bebiam perolas dissolvidas em vinagre, e em que por consequencia se devia brindar com este elixir, lamento que a sociedade actual esteja degenerada, porque não comprehende o sublime prazer que deve produzir o escorregar suave pela garganta de meio milhão de reales.

No entretanto, pelo uso que naquelle tempo se fazia de tão custosa beberagem, se póde conhecer o preço porque então estava o vinho.

A importancia e transcendencia de um brinde, não se póde apreciar.

Um brinde póde mudar a face de um imperio.

Quantas revoluções teem surgido do fundo de um cópo, entre quatro palavras proferidas no fim de um banquete ! ?

—

Lê-se no *Echo do Pacifico* :

Hontem 21 de setembro, a cidade de S. Francisco sentiu-se dolorosamente impressionada, quando recebeu a noticia de que o vapor *Waschoe*, sahido do Sacramento, tinha soffrido uma explosão no mar, e que um grande numero de pessoas havia perecido nesta catastrophe.

No dia 5 de setembro sahiu o *Waschoe*, ás 4 horas da tarde, conduzindo 175 a 200 passageiros, entre os quaes se achavam muitas senhoras e outros viajantes pertencentes ás classes elevadas.

Ás nove horas da noute teve lugar a catastrophe; estava a 30 milhas da cidade do Sacramento, e a 5 do rio Vista. O *Antelope*, que pertence a uma companhia rival, vinha muito pela pópa, e só chegou ao lugar do sinistro hora e meia depois de ter corrido.

Este vapor prestou logo soccorro ás victimas, e todos os passageiros do *Waschoe*, que se poderam apanhar, foram conduzidos pelo *Antelope* para o Sacramento. Para maior desgraça, este vapor tocou em um banco de areia, e só pôde ser posto a nado depois de uma hora de grande trabalho.

O quadro a bordo apresentava um aspecto horrivel; os camarotes, assim como o tombadilho, estavam juncados de mortos e feridos. Um grande numero destes ultimos lutava com as agonias. Todos os medicos da cidade do Sacramento foram chamados para prestar soccorros.

Entre os mais cruelmente mutilados encontravam-se tres mulheres, duas das quaes, irmãs morreram depois de terem sido transportadas para bordo do vapor salvador. Os demais feridos eram homens, a maior parte dos quaes estava, pouco antes, no vigor da edade e cheios de saudade; achavam-se horrivelmente queimados, e mutilados na maior parte do corpo.

Emquanto se empregavam esforços para desencalhar o *Antilope*, organisou-se em terra uma commissão sanitaria, e estabeleceu-se um hospital. Improvisaram-se camas, e as victimas foram transportadas pelo povo, que espontaneamente se transformou em enfermeiros, praticando tudo quanto a humanidade póde inspirar.

—

A *Nação* publica o seguinte :

A congregação do Espirito Santo, que fornece missionarios para a Guiena franceza, acaba de ser autorisada pelo governo francez de abrir nos arredores de Cayenna uma escola agricola pelo modello da celebre colonia de Mettray.

E' assim que com os factos as ordens religiosas desmentem os seus calumniadores.

* * *

Pelo ultimo correio chegado do Japão se sabe em França, que o estreito de Simonosaki havia sido forçado por dezeseis navios de guerra, depois de tres dias de combate.

As tropas francezas commandadas pelo almirante Jaurés haviam-se apoderado de 60 peças de bronze, do calibre 24 e 36.

As perdas dos Francezes foram pequenas, e os Japonezes, aterrados, haviam pedido perdão.

Assignou-se uma convenção, pela qual os Japonezes reconhecem a liberdade de passagem pelo estreito de Simonosaki.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL.

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(*Continuação do n.* 287.)

XXV

Passados alguns dias, por volta de nove horas da noute, recebi a visita do meu Antonio Joaquim.

O benigno acaso honorificara-me, naquelle tempo, com uma posição insociavel, analoga á de Xavier de Maistre, quando viajou á roda do seu quarto. O sublime philosopho escreveu então o mais desenfastiado e gracioso livrinho deste mundo. Bem haja a policia de Turim, que circumscreveu os horisontes do autor do *Leproso* as quatro paredes de uma camara, em cujo ambiente as idéas de ouro ondulavam como a poeira lampejante sob um raio de sol. A humanidade não teria aquelle livro da saudade, do coração e do conforto, se a culpa do escriptor o não forçasse á reclusão.

Eu tambem circumvagava os olhos pelas paredes do meu quarto. As minhas alfaias, como ottomanas e poltronas, convidavam á uma prudente quietação, estranha á tentativa de viajar. Qualquer destes moveis demandava a immobilidade para conservar apparencias de adorno. Se os mettesse a caminho, egualar-me hia a de *Maistre* na queda, sem ser preciso distrahir-me.

As cortinas do meu quarto não eram as inspirativas cassas branca e rosa do gentil narrador: eram transparentes opacos de fabrica nacional que desfiguravam a luz em escureza de carcere. Os quadros impendentes de quatro pregos eram o retrato de quatro pessoas infelizes: uma mulher sentada no cairel de um abysmo, sondando-lhe a profundeza para despenhar-se. O segundo era dous noivos de oito mezes fechados na sepultura antes de verem florir a primeira primavera debaixo do céu, em que elles se tinham abraçado para caminharem, longa vida, á luz da mesma estrella. O terceiro quadro era um artista, vencido na luta com a miseria, dando o seu unico bocado de alimento a um cão, o só amigo seu, e certo para a hora suprema de agonia, figurada no ultimo quadro. Com estes incentivos chora-se; mas não se viaja.

Fica declarado que eu não podera acompanhar o meu amigo, nem procura-lo, no decurso de alguns dias e noutes. Estava preso, com o meu quarto por homenagem de duas semanas.

Pareceu-me mais que muito contristado Antonio Joaquim. Reparando no ar desacostumado da sua tristeza, disse-lhe :

— O Porto faz-te mal, meu amigo. Tira-te d'aqui, se não tens urgencia de estar. Presumo que te nauseiam ulceras, que é a tua phatologia social desconhecia. Vae para a tua áldeia, Antonio. Desgraças, reduz-te a conhece-las pelos romances, que apenas te desbaratam o tempo. Que tens tú? é o espectaculo do teu amigo da mocidade louco e encodeado da lama das ruas em que dorme?

— E' tudo.

— D'onde vens? E de casaca?

— Do cemiterio. Assisti hontem a um enterro, e hoje a outro.

— Hoje sei eu que era Antonio Coelho Lousada o sepultado. E hontem?

— Era José Francisco Fernandes.

— Nao conheci.

— Nem eu; fui sem convite encostar-me no escuro da capella do cemiterio do Prado, porque vi fileiras de carruagens marchando funeralmente para ali. Deviam de ser trezentas as pessoas, que alumiavam o tranzito do caixão á um pomposo jazigo.

Perguntei quem tinha sido neste engano do mundo aquelle defunto, que tão chorado de amigos se ia pela eternidade dentro, e por uma porta de tão bello marmore. Disseram-me que era o Sr. José Francisco Fernandes.

Como no prestito conheci o meu honrado parente Francisco Elisiario, assim que elle apagou a tocha, e alimpou as ultima lagrimas, avisinhei-me delle, e pedi-lhe quo me dissesse alguma cousa do seu finado amigo.

Francisco Elisiario respondeu :

— Tomára o senhor o que elle deixou a maior de cento e oitenta contos !

— Eu não pergunto quanto elle deixou : queria saber quem era.

Olhou-me com ar de bondade, que tolera perguntas parvoas, e disse !

— Era o José Francisco Fernandes.

— Homem de bem? honrado? bemfeitor da humanidade?

— Acho que era honrado, de boas contas, e não me consta que fizesse mal a ninguem.

— E bem?

— Eu sei cá, homem !—Tornou o marido de minha prima.—Se fez bem, lá o achará no outro mundo; e, senão, lá se avenha.

— Mas o primo Elisiario parece que estava limpando as lagrimas...

— Podéra não !—acudiu elle, exprimindo-se com pausas lugubres—Se lhe parece! estar a gente ali o pé da cova, e lembrar-se que, tanto faz ter como não ter, havemos de ir todos áquillo !

— Ah! então o primo não chorava pelo seu amigo; chorava por si...

— Não que isto de morrer é um negocio serio, meu caro Antonio.

— Negocio é que eu não acho que seja, a não ser para os herdeiros do Sr. Fernandes. Com que então, diz-me o senhor que toda esta gente, que ahi vem. acaba de prestar o derradeiro acto de acatamento a um cadaver que era hontem capitalista...

— E d'aqui vamos dar os pesames a um sobrinho que pilhou a herança. Quem havia de esperar que o tal sujeitorio havia de herdar! Era um valdevinos, que andava por ahi de charuto na bocca, e luneta, e chapéo á bollina. O tio pô-lo fóra de casa ha dous annos, e mandou-o á vida Ninguem fazia caso delle.

— Ah! Estas pessoas que vão agora dar ao herdeiro os sentimentos não faziam caso delle?

— Podéra! Um troca-tintas!

— As tintas é que elle agora trocou perfeitamente. Era preto e fez-se louro.

— Não percebo o que diz o senhor, observou meu primo.

— Disse eu que o sobrinho do defunto Fernandes, que Deus haja....

— Amen, atalhou Elisiario revirando um olho á lua. E eu ajuntei :

— Como ficou herdeiro do tio herdou lhe tambem os trezentos amigos que aqui vão!.. O mundo é feio, primo Francisco!

— Ora sé é, primo Antonio! Isto de morrer a gente, quando principia a gosar a fortuna que fez, custa a tragar! Eu, cada vez que vou a um enterro, fico a scismar toda a noute, e accordo achacado.

Nisto, o marido de Adrianna espirrou e disse :

— Acho que me constipei! Fiz boa asneira em cá vir com este frio! Deixasse-me eu estar em casa.... E' a ultima vez que caio nesta. Quando eu morrer, que não va ninguem ao meu enterro!

O mundo é tristo! continuei eu a dizer a minha consciencia, e de abstraido que ia, perdi-me de Francisco Elisiario, e fui revelar a minha mulher e minha mae a tristeza que me confrangia a alma.

Aqui trago um jornal de hoje em que vem noticiado o enterro do amigo dos trezentos cavalheiros de hontem a noute :

« *Necrologia.*—Deram-se hontem a terra os restos mortaes do Sr. José Francisco Fernandes, cidadão probo, e estimado geralmente. Homens assim, quando vão deste mundo, deixam na terra um lugar vasio, e cinceras lagrimas da humanidade. Bem se viu quão grande era o numero dos seus amigos pela concorrencia á volta do seu cadaver. O corpo do benemerito cidadão foi encerrado no magnifico jazigo que o illustre finado mandara erigir. Cumprido o triste dever, os amigos do chorado José Francisco Fernandes, foram apertar pesarosamente a mão do nosso particular amigo Antonio Eleuterio Bernabé Fernandes, sobrinho, e dignissimo herdeiro do defunto. Esperamos, e todos esperam, que o Sr. Bernabé lhe succeda tambem nas virtudes. Morreu um homem de bem, e deixou outro no seu lugar. *Requiem eternum done eis, domine, et lux perpetua luciat eis.* »

O autor da noticia, como vês, pede, em latim, a Deus que dê descanço eterno ao defunto e ao herdeiro. E eu peço tambem a Deus, em portuguez, que dê o eterno descanço a todos. Agora fallar-te-hei do enterro de hoje.

Eu tinha lido do portuense Antonio Coelho Louzada uns graciosos romancinhos na *Peninsula* e no *Commercio do Porto*.

Li revistas semanaes tão chistosas como delicadas no *Nacional*.

Li um magnifico estudo do seculo XVI, n'um romance intitulado «A rua escura.»

Li outro romance denominado «Na consciencia», que me disseram ser a resposta a outro que tú havias publicado com o titulo : «Onde está a felicidade?»

Li outro romance incompleto, chamado «Os Tripeiros», que era a gloriosa legenda que tão sublimemente explica o epytheto, que alguns palermas cuidam soar indecorosamente para os netos da valente raça de portuenses, devotados as conquistas dá'lém-mar. Tudo lêra e muito d'alma me affeiçoei ao escriptor, que sobredourava os dotes d'alto espirito com a virtude da independencia nobre, e da honra n'uma quasi pobreza.

Como hontem li a noticia da morte de Louzada, fui hoje ao cemiterio para lhe contemplar a fronte onde se apagou a lampada, cuja flamma elle entreteve com o oleo de suas lagrimas, talvez! Fui e vi a vontade, porque em redor do seu esquife eram poucos es contempladores. E elle, por entre as palpebras meio fechadas, parecia conta-los, e coar as cinzas do coração o bafejo vivificante das almas que lhe davam a sua saudade n'um suspiro, n'um como soluço tremulo. Ali sim: verdadeiros amigos estavam ali a beira daquelle esquife pobre, atirado ao vallo commum, perdido para sempre entre as ossadas dos pobres. Eu lembrei-me então que seria um grandioso pensamento o daquelle que atirasse sobre a sepultura rasa de Antonio Coelho Louzada um dos seus livros e dissesse : *Ahi está um epitaphio*!

Sahi do cemiterio. Os mancebos—todos o eram —que sahiram comigo, vinham taciturnos e recolhidos. Alguns pararam a porta da casa d'onde sahira o morto e entraram; outros perpassavam, dizendo :

« E' ao Porto que nós damos os pezames de ter perdido uma das suas intelligencias, e de todas a mais esperançosa em livros gloriosos para a sua terra querida.»

Entrei n'um botequim, e apropriei-me desse jornal, com o proposito de te mostrar a noticia do enterro do Louzada, a qual te peço que confrontes com a do argentario, que se lhe anticipou vinte e quatro horas na presença de Deus.

Aqui esta. Eu leio :

« *Obito.*—Hontem morreu o Sr. Antonio Coelho Louzada, que escreveu algumas obras de merecimento. Foi arrebatado no vigor dos annos. Lamentamos a perda do escriptor, que era bemquisto de todos que o conheciam, e deveu pouco a fortuna. »

Bem se vê que esta local só podia ser escripta a respeito de um morto, que deveu pouco a fortuna. Quando morre alguem, que lhe deve muito, as pennas funebres, molhadas em essencia de lagrimas, encarregam-se de saldar as contas com a credora fortuna, nas pessoas dos herdeiros do defunto, que ficam sendo os sacerdotes da deusa propicia.

Pensei n'isto, e vim caminho do teu quarto, por me parecer que eras muito affeiçoado ao Louzada. Lá mesmo, imaginei que a tua saudade ia abraçar-se ao cadaver do amigo e que entre as gottas do orvalho, que ao romper da manhãa lhe hão de humedecer a terra, uma dellas será a lagrima que te vejo na face.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO